

Declara Se o Inimigo Ousar Fazer a Guerra Beria: A URSS Dará uma Réplica Destruidora

(Leia na QUINTA PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Domingo, 12 de Outubro de 1952 — N. 1.181

ACUSAM AS ESTATÍSTICAS: O POVO VIVE FAMINTO

Leia na
4^a Página

GRANDE ATO PÚBLICO HOJE EM DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

Em homenagem à data do Descobrimento da América, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem fará realizar hoje, às 20 horas, um solene ato público na Sala «Bellasá Souza», da ABI, 7.º andar.

Falarão os generais Artur Carnaúba, presidente daquela entidade, e Henrique Cunha. Esta última pronunciará uma conferência sobre «O Direito à América e os Direitos do Homem».

Para a cerimônia, a A.B.D.H. convida as pessoas amigas e o povo em geral. DO C.D.P.E.N.



APOIO NOS ESTADOS AO CONGRESSO DE VIENA

MANIFESTA-SE O VEREADOR SERENO CHAISE, DO P.T.B., EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 — (IP) — Divulgam-se nesta capital declarações do vereador Sereno Chaise, do PTB, em apoio ao Congresso dos Povos pela Paz. Assim se expressou o vereador.

«A próxima reunião dos

General ARTUR CARNAUBA

Povos pela Paz, a realizar-se em dezembro na cidade de Viena, há de constituir, como a última Reunião da Paz realizada em Porto Alegre, mais uma grande vitória dos homens de boa vontade, que tudo têm empenhado para preservar a paz mundial.



Nossa reportagem colheu, no local do acidente, os flagrantes acima: à esq. verda, veem-se passageiros, inclusive senhoras, que, tomadas de pânico e sujeitas a vexames, escapavam do trem paralisado e pulavam o muro que fica perto da rua Carmo Neto e, à direita, o elétrico de prefixo 40 ER, retido justamente debaixo dos cabos que vieram abaixo, podendo observar os fios de alta tensão pendendo perigosamente.

DESABOU A REDE ELETRICA

PANICO NA CENTRAL

Falou Maurice Thorez



MAURICE THOREZ,
líder do proletariado francês

nas e nobres tradições de internacionalismo, proletário e de

amor à paz dos trabalhadores

da Comuna de Paris, Maurice

Thorez afirmou em seu discurso

que o povo francês juntaria

tomará armas contra a União

Soviética, patria do socialismo.

Milhares de pessoas ficaram sem transpor a noite — Passageiros presos no interior do elétrico de Santa Cruz, que ficou sob os cabos partidos — Ameaça permanente à vida da população o descalabro em que o governo deixa as linhas que servem os subúrbios do Distrito Federal

E motivo de júbilo para os trabalhadores de todos os países o reaparecimento em público do grande líder da classe operária francesa, Maurice Thorez, com o discurso pronunciado perante o XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da União Soviética. Intelectual restaurado da grave moléstia que o atingiu há cerca de dois anos, Thorez esteve entregue aos cuidados dos médicos soviéticos e deverá voltar brevemente à França, segundo já havia anunciado Jacques Duclos. O restabelecimento do chefe do proletariado francês é mais uma vitória da ciência médica soviética e destroi os torpes rumores da propaganda da reação, que davam Thorez como esperdido. Encarnando as mais altas e nobres tradições de internacionalismo, proletário e de amor à paz dos trabalhadores da Comuna de Paris, Maurice Thorez afirmou em seu discurso que o povo francês juntaria

tomará armas contra a União Soviética, patria do socialismo.

milhares de pessoas ficaram ontem à noite privadas de condução e sofreram grave transtorno com a queda de uma rede elétrica da Central do Brasil. Desde às 18 horas, com a interrupção do trânsito de trens, a estação de São Pedro II viveu horas de agitação e rebolico, enquanto os passageiros de um elétrico da linha de Santa Cruz passava por ali, superlotado, o elétrico da linha de Santa Cruz, prefixo 40 ER, que, em consequência, ficou parado. Os passageiros nada suportaram, além do susto causado pelas enormes faíscas de eletricidade, quando os cabos entraram em contacto com a terra.

PRESOS NO TREM

Como sempre acontece nessas ocasiões, houve pânico entre os que estavam no carro paralisado, tendo, mesmo, algumas mulheres sofrido crises nervosas. Entretanto, aos passageiros não foi prestado o menor socorro, pelo menos até às 21 horas, quer da Central do Brasil, quer pela Assistência.

TRANSTORNO

Por motivo desse desastre, houve completo transtorno na cidade. Pessoas chegavam a agressões da Central e ali eram informadas de que não havia trem, né que ficasse desembargado o tráfego. Apesar de todo o esforço feito para todo e qualquer meio de transporte, principalmente os ônibus e lotações que passaram a viajar mais do que superlotados. Em suma, um rebolico dos diabos causou mais esse acidente ocorrido na velha e desmantelada Estrada de Ferro Central do Brasil.

(Conclui na 8.ª pág.)

AMEAÇA AOS INQUILINOS

Exposta a grande maioria do povo carioca ao assalto dos tubarões

Caso a prorrogação de lei do inquilinato não seja aprovada até o dia 15 de dezembro, a grande maioria do povo carioca, já esgotada com os alugueres exorbitantes das casas, apartamentos e quartos, ficará inteiramente entregue à sanguinária exploração dos tubarões do morro.

Esta ameaça surgiu com as

bolas, já assinada pelos membros da Assembleia aprovados pelo governo Vargas.

Cabe, porém, a todo o povo carioca, levantar-se contra essa torpe manobra, exigindo retirada das emendas no Senado e a aprovação imediata da prorrogação da lei cujo vigor se extende apenas até o final da atual legislatura.



Quando chegou ao congresso do Partido Conservador inglês — dizem os telegremas — a notícia de que o governo francês repelia a nota americana de ingênuica nos assuntos internos da França, um líder do governo de Londres declarou: «Num caso idêntico deveríamos fazer o mesmo. Mas, poderíamos fazê-lo?» Esta é humilhante situação em que se encontra a Inglaterra, e que a charge acima reflete admiravelmente: o antigo Império está sendo hoje dominado pelos homens dos trusts e monopólios norte-americanos. (Na 5.ª página, publicamos uma reportagem que reflete um dos aspectos da dominação imperialista anglo na Grã-Bretanha, a pressão para liquidar a indústria cinematográfica inglesa em benefício de Hollywood)

INCURSO NO CÓDIGO PENAL QUEM EMPREGAR ALGEMAS OU GRILHETAS

«Trata-se de engenhos de tortura e humilhação condenados pela Declaração Universal dos Direitos do Homem», afirma o juiz Irineu Joffily



NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt, em Nova Orleans.

NOVA YORK, 11 (IP) —

Amanhã é o «Dia da Raça» nos Estados Unidos. Está anunciamdo que Truman será o principal orador em uma cerimônia, reclinada a essa data, no Waldorf Astoria, desta cidade.

As vésperas desse «Dia da Raça», três jornalistas negros que acompanhavam Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, foram barrados no Hotel Roosevelt,

Mobilizemos os Jovens Contra o Acôrdo de Guerra

LUIZ DE SOUZA

Defendendo sua vida e a independência nacional, a juventude brasileira está em luta contra o «Acordo da Assistência Militar», assinado pelos governos de Vargas e Truman, e agora em discussão na Câmara Federal.

Os mecos e mocas compreendem que a aplicação do «Acordo de Assistência Militar» significará não apenas a colonização total de nossa querida pátria, a entrega de nossas bens militares aos mesmos soldados e marinheiros que massacraram na Coreia, a mão do imperialismo, velhos, crianças e jovens, o controle de nosso comércio exterior pelos trustes ingleses, mas, sobretudo, o envio de nossa juventude aos horrores de uma guerra brutal e sanguinária, acesa pelo imperialismo, a militarização completa do país, a instalação no Brasil de um clima de terror fascista.

Ao invés de poder estudar, trabalhar, dançar, cantar, viver, enfim, os moços terão que marchar para uma nova guerra, a fim de defender com sua vida preciosa, os interesses dos magnatas de Wall Street, os milhares de Vargas e de toda a camarilha de latifundiários e capitalistas que o sustentam no poder.

E a tática de que, a juventude brasileira terá que se sacrificar tanto? Temendo essa perigosa e tão simples, os encilhadores procuram já no próprio texto do «Acordos», em seu preâmbulo, responder-lhe dizendo que todo esse sacrifício visa a «defesa do mundo livre».

Mas, insistimos, perguntando, que mundo livre é esse, em defesa do qual se exige a vida de nossa Juventude, a militarização de nosso país, a ocupação de nossa pátria por tropas estrangeiras?

Não necessitamos de muita argúcia para responder a tal pergunta. A medida que os dias passam, mais claros vão se tornando para o nosso povo o real interesse desses sanguinários que procuram esconder seus intentos criminosos atrás de um paviozinho onde sempre se salientam frases como estas: precisamos honrar os nossos compromissos, «Precisamos defender a civilização cristã ameaçada», e coisas semelhantes.

«Defender o mundo livre para o imperialismo americano e seus lacaios nacionais, é defender a exploração de povos como o nosso. «Defender o mundo livre» para eles é defender o «direitos do patrônio explorar e matar de fome os seus operários, é defender o «direito» do latifundiário encher de ouro suas burras enquanto os campões, que realmente trabalham a terra, vivem num mar de miséria medieval. Realmente para elas a liberdade é ditar ao ter o «direitos de vender a carne, o pão, pelos preços que desejam».

Eles dizem, por exemplo, que os Estados Unidos são os campeões do mundo livre. Mas o mundo inteiro sabe, hoje, que nos Estados Unidos não existe liberdade para os multimilionários ou aqueles que lhes são afins. Os negros, estes são perseguidos e chacinhados. Os operários recebem salários caídos e não desvalorizados em consequência da carestia de vida, que aumenta incessantemente. Toda uma juventude é educada no ódio aos outros povos, no espírito da superioridade racial.

Dizem também que o Brasil está integrado nesse «mundo livre», em defesa do qual querem nos arrastar a uma nova guerra. Olhemos em torno. Somos um país onde 5.000.000 de meninos não podem estudar porque não têm escolas. Onde morre um brasileiro de 12 em 12 minutos atacado de tuberculose. Onde nossos irmãos operários e campões, nossos colegas estudantes, os nossos amigos quando se levantam contra a carestia de vida, como há pouco sucedeu no Rio Grande do Sul, são atacados e assassinados pela polícia, ou tristamente torturados.

Pais onde é cada vez mais miserável a vida do povo fámito, sem escolas, sem hospitais. Onde é triste a situação da juventude, que não pode

Emblema Maçônico

Encosta-se nesta redação a disposição do respectivo dono um distintivo maçônico composto de uma medalha com os dizeres «Representative from the Grand Lodge of Scotland» e uma fita verde com o leitor na Avenida Brasil, altura de Bonsucesso.

Greve de Duas Horas dos Motoristas de Niterói

O pessoal das empresas de ônibus e lotações de Niterói e São Gonçalo chegou ontem, ao término de sua longa e agitada campanha, por aumento de salários, obtendo os empregadores a aceitação da seguinte contra-proposta: pagamento de 30 cruzeiros diários para os motoristas e Cr\$ 15,00 para trocadores e despachantes a partir de 1 de destes mês, efetuado no dia 30 vindouro, anotação nas cartelas profissionais terça-feira, dia 14, e os aumentos atrasados de 1 de Janeiro a 1 de Outubro p. p., sujeitos à decisão da T.S.T. no recurso interposto pelas empresas empregadoras do julgamento do TRT, de 23 de julho passado.

A ASSEMBLEIA PERMANENTE

Essa contra-proposta foi aceita pela assembleia reunida na sede do Sindicato dos Motoristas, Rodoviários e Autotomos de Niterói e São Gonçalo, na noite da sexta-feira última, e que se prolongou até as primeiras horas da manhã de ontem.

Em face da iminência de uma paralisação geral de ônibus e lotações nesses dois Municípios, sóis desde julho viñham os trabalhadores lutando para que as empresas cumprissem a decisão do TRT, compareceram autoridades do governo fluminense, que se empenharam por obter uma solução.

MAGALHÃES BASTOS

Vendo entre a Estação de Magalhães Bastos, e a Estrada Intendente Magalhães (antiga Rio-São Paulo), magníficas casas novas, com jardins, em 5 meses, constante de esforço, e varanda. Preço Cr\$ 150.000,00 Entrada de Cr\$ 8.500,00 que podem ser facilmente pagadas. O rest. financiado p/ Cx. Econômica a longo prazo, prestação mensal de Cr\$ 1.089,00, pagas após o recebimento das chaves. Maiores detalhes e SANTA ROSA, Av. Antônio Barroso, 2 - 18. (Tabuleiro da Balança) - Tel. 23-0339 e 82-7281.

PROTESTO CONTRA A Agressão ao Advogado

Congratula-se a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem com a atitude assumida pelo Conselho da Ordem dos Advogados

A propósito da agressão sofrida pelo advogado Hilário Rui Rollim, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil o seguinte ofício:

Exmo. Sr. Presidente

CAMINHOS
CAMSIMAS ESPORTES,
PIJAMAS E CUECAS,
CONFECÇÕES
SÓ MÉDIA



AV. 13 DE MAIO, 23 - 3º and.
Sala 932 - EDIFÍCIO DANKE

da ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Saudações.

A Associação Brasileira de

Defesa dos Direitos do Homem

tendo em vista a atitude as-

sumida pela Ordem dos Advogados do Brasil em defesa do

livre exercício da profissão por

parte de seus membros, livre

exercício da profissão, é que

duas vezes atingido nos últi-

mos dias — impedimento de

advogados se avistarem com

seus constituintes presos na

Ilha das Cobras e aten-

ção sofrido pelo advogado Rui

Rollim, fato esse amplamente

noticiado e debatido na

Câmara Federal — e considerando ser esse cerceamento do exercício da profissão de

advogado uma ameaça séria

a todos os direitos e garan-

tias do cidadão, manifesta sua

solidariedade a essa casa-

cheia de tradições democrá-

ticas, e congratula-se com o

mesmo Conselho pelas atitu-

des assumidas.

Aprouvo a oportunidade para apresentar os meus pro-

jetos de elevada estima e

consideração

(a) — General Artur Car-

naúba — Presidente.

Sim, a juventude já inicia sua luta contra o Acordo In-

fame. Torna-se necessário, no entanto, reforçar cada vez mais essa luta. Não podemos esquecer que o inimigo tudo fará para sair vencedor. A derrota do Acordo nascerá de um poderoso movimento de opinião pública contra ele, de poderosos manifestações de repúdio que partam das fábricas, aziendas, clubes, escolas, etc.

Para isso torna-se necessário ganharmos as massas juvenis ainda alheias ao perigo que correm suas vidas.

E, pois necessário antes de mais nada, esclarecer: nossas juventudes, os campões, que realmente trabalham a terra, vivem num mar de miséria medieval. Realmente para elas a liberdade é ditar os direitos de vender a carne, o pão, pelos preços que desejam.

Eles dizem, por exemplo, que os Estados Unidos são os campeões do mundo livre. Mas o mundo inteiro sabe, hoje, que nos Estados Unidos não existe liberdade para os multimilionários ou aqueles que lhes são afins. Os negros, estes são perseguidos e chacinhados. Os operários recebem salários caídos e não desvalorizados em consequência da carestia de vida, que aumenta incessantemente. Toda uma juventude é educada no ódio aos outros povos, no espírito da superioridade racial.

Dizem também que o Brasil está integrado nesse «mundo livre», em defesa do qual querem nos arrastar a uma nova guerra. Olhemos em torno. Somos um país onde 5.000.000 de meninos não podem estudar porque não têm escolas. Onde morre um brasileiro de 12 em 12 minutos atacado de tuberculose.

Onde nossos irmãos operários e campões, nossos colegas estudantes, os nossos amigos quando se levantam contra a carestia de vida, como há pouco sucedeu no Rio Grande do Sul, são atacados e assassinados pela polícia, ou

tristamente torturados.

Pais onde é cada vez mais miserável a vida do povo fámito, sem escolas, sem hospitais.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

estudar porque não tem escolas.

Onde é triste a situação da juventude, que não pode

Telegramas dos Estados

EXPLODIU A BOMBA DE GASOLINA

VITÓRIA, 11 (I.P.) — Um acidente de grandes proporções abalou toda a cidade. Uma bomba explodiu na bomba de gasolina situada no bairro de Curatiba, destruindo diversas casas.

Numerosas pessoas ficaram feridas sob os escombros das casas destruídas.

MORENA EM BELEM DO PARA

BELEM, 11 (I.P.) — Em contra-sí, neste capital, o deputado Roberto Morena, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

CRIMES MISTERIOSOS

RECIFE, 11 (I.P.) — Foi encontrada morta dentro de um poço, na cidade de Olinda, a sexagenária Maria Isabel da Rocha, de 69 anos. Presume-se tratar-se de um crime cometido em circunstâncias misteriosas. Foi instaurado inquérito.

MAIS UM

MUNICÍPIO DA BAHIA

SALVADOR, 11 (I.P.) — O governador do Estado assinou decreto transformando em mu-

nicipio o distrito da Fundação, que foi desligado do município de Campo Formoso.

INCENDIO

BELO HORIZONTE, 11 (I.P.) — A Fábrica de Móveis Artísticos desta capital foi totalmente destruída por incêndio. As chamas fizeram uma devastação completa. Os prezeiros elevaram-se a trezentos mil cruzados.

TEMPORAL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (I.P.) — Esta capital foi batida por violento temporal, que causou grandes prejuízos em algumas partes da cidade. Grande parte do pavilhão do Gremio Porto-Alegrense foi destelhado pelo vento.

UM JORNAL OPERARIO

"GAZETA SINDICAL"

Convocações do CEDPEN

Do Centro de Estudos e Discussões do Petróleo e da Economia Nacional, solicitam-nos a publicação do seguinte:

A Comissão de Ricardo de Albuquerque convida os moradores do mesmo bairro e de Vila União, Anchieta, Mionópolis e Olinda a comparecerem diariamente, das 20 às 22 horas, à sua sede, na Estrada de Nacare, 306, fim de intensificar os trabalhos de organização.

Estão programadas as seguintes reuniões:

Dia 14 — Das Comissões de Empresas, Sindicatos e Setores Profissionais, na Avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar sala 608, das Comissões de Bairro, que se devem representar pelas suas diretorias pelos delegados que compareceram ao Congresso Regional de São Paulo. Os trabalhos terão inicio às 18 horas.

Dia 15 — Da Comissão da Penha, às 20 horas, na rua Lígia, 255, em Olaria.

GANHE 30%

Sobre o bruto da sua venda de espaço

Fazendo-se corretor de anúncios da

IMPRENSA POPULAR

Procure ALDO MORAES

6 rua Gustavo de Lacerda, 19 — Sobrado

Tel. 22-3070 — Horário 9 às 10 e 17 às 19 horas

EDITORIAL QUE SE EXPRESSE O SENTIMENTO DE PAZ DO POVO BRASILEIRO

Nestes dias que atravessamos, a situação de cada ser humano, as suas condições de vida, suas perspectivas de segurança e bem-estar, a felicidade de suas entes queridos, estão intimamente ligadas a um problema vital — o problema da paz. Num país como o nosso, isto se reflete com particular agudeza na existência de cada pessoa. A preparação da guerra se faz sentir, possivelmente no organismo do país, através de um egrégio sem precedentes das massas trabalhadoras e de todo o povo, determina a alta vertigem do custo da vida, lança nos lares não somente os tormentos da miséria e da fome, como ainda a sombra de um incômodo tremor que oscilará os sonhos de todos os que vivem em sua marcha alucinada e impedita de causar o mal que pretendem.

A defesa da paz, portanto, é um problema de cada um e um problema de todos os povos em seu conjunto. Daí a extraordinária importância de um acontecimento como o Congresso das Povos pela Paz, a reunir-se em Viena no dia 6 de dezembro. Este encontro não só, como muitos poderiam ainda pensar, mas sim um congresso de países, que conquistou tantas e tão grandiosas vitórias como a exigência de milhões pelo problema das armas do extremismo em massa, pela redução das armamentas e por um pacto de paz entre os cinco grandes potências. O Congresso de Viena é um passo decisivo à frente.

Em sua carta aos amigos da paz no mundo inteiro, essa grande figura da humanidade contemporânea que é Júlio César Assis, «...sim todos os países engajam-se agora novos esforços a tocar consciência do perigo; homens e mulheres de todas as tendências e de todas as opiniões vêm mais claramente à necessidade de lutar pela paz. Arrancando-os a ação, poderemos

nos triunfar a paz. Hoje, nossa tarefa é convencer esses milhões de homens, atingidos por uma situação internacional extremamente tensa e que podem compreender que é necessário unir todas as energias para uma ação mais eficaz. Um novo reagrupamento, um novo impulso, podem impulsionar a assinatura do Pacto entre as Grandes Potências, condições indispensáveis para a salvaguarda da paz».

Essas amplas correntes — todas as tendências, todas as opiniões — que irão juntar-se às fileiras dos partidários da paz para dar ao Congresso de Viena a significação de um poderoso fato novo. Em função do Congresso, pois impõe aos partidários da paz a convocação de um encontro das pessoas que ainda não participam da luta pela paz, para que exponham livremente suas opiniões nos debates preparatórios, para que se reunam e discutam, para que designem seus representantes à grande assembleia.

Como contribuição a esse generoso objetivo é que lançamos, em cooperação com numerosos outros jornais do país, o amplo inquérito em torno da pergunta: «Acha que o povo brasileiro deve participar do Congresso das Povos para discutir a melhor maneira de defender a Paz Mundial?». A soma de opiniões recolhidas será uma medida do sentimento do nosso povo sobre o problema da paz, será um espelho fiel do sentimento que anima a milhares e milhões de brasileiros, interessados em fazer prevalecer o espírito das negociações sobre as soluções de força. Estamos firmemente convencidos do éxito desse inquérito, pois se é verdade que o nosso povo está disposto a não deixar-se submeter à guerra, para não ver ainda mais agravados os seus sofrimentos é igualmente certo que saberá mobilizar suas forças e dar-lhes expressão, ao lado dos outros povos, para salvar a paz.

o discurso do sr. Afonso Alves em pega que podia ser interpretada como alegria do governo. Quem o observa, não se sabe se melancólica ou ironicamente, (pois no caso estamos em pleno reinado das palavras cruzadas) é o comentarista de um jornal simpatizante da UDN.

Na mesma época, no Senado, o senador-caçafeste Vitorino Freire, declarava contra Arinos, dizendo que o suave literato das Alterosas, feito líder da eterna vigilância na Câmara, havia respondido com quatro pedras na mão ao apelo de cunhado nacionais de Vargas.

Até mesmo o tempo, no seu discurso, parece que o líder da UDN, com seu discurso, que disse interpretar o pensamento não apenas do diretorio nacional do partido como do próprio grande mundo. Eduardo Gómez, conseguiu por excesso de habilidade, descontentar gregos e troianos, adesistas sôfregos e elementos ainda hostis a Vargas, elementos da UDN que queriam para passar ao lado do Catedral e processar pessadas temeraros de que alguém venha tirar-lhe o pão da boca...

Observadores políticos do próprio campo da reação estão interpretando o manejo de Vargas, com seu convite à valsa — e a alegreza apresentada, das doucezas da

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ A voz do dono

No mesmo dia, na mesma edição, o vespertino do Catedral «Última Hora» se empenha duas vezes em mostrar que absolutamente não endossa o telegrama que divulga sobre a rejeição, pelo governo francês, do vergonhoso

curanum do governo norte-americano impondo à França que utilizasse um emprestimo de Washington de acordo com os interesses da Indústria dos magnatas dos Estados Unidos. Teria sido o deputado do bairro Morreira Sales, embriagado em Washington, e um dos principais financeiros da ditadura vespertino? Atrairam-no, escreve outeiro «Última hora».

— «A um amigo que nos criticou o que omo dissemos da diplomacia francesa, respondemos com este: «Palavras extraídas da mensagem de Stevenson «devem ser consideradas em que cosa»; atos não são afastados em vez de nos proximamente de nossos objetivos».

Cielo serviu, «...tinha ainda ouvido a voz do dono. Mas a vinheta ainda ouviu a voz do dono. Mas a vinheta

— «Habilidade política

Um simples erro de perspectiva literária transformou

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ Leite na agua

Caro leitor do COFAP Vai se transformando em nova acrobacia para o governo. Tempos atrás foi aquela haja redoma com 30 litros de leite e 90 litros de cereais; agora é o leite de 30 litros de leite e 90 litros de cereais: acarreta por confessar que a reunião era uma paixão, pois, leita com a proposta de rebatida dos preços, resultou em novas altas. Agora, na na-va assembleia, novo escândalo aparece: foi confessado, pelos próprios tubarões, que nada menos de 50 mil litros de água são colocados, diariamente, no leite distribuído para o cátalo.

Entretanto, apesar da confissão cínica, em meio da reunião de um órgão auxiliar do governo, nenhuma providência foi tomada. Peço contrário: o resultado da reunião demonstrou que a opinião do governo é de que o envenenamento dialético do carlota com o leite deteriorado é uma elegitima defesa dos tubarões. No final da assembleia da COFAP não faltou, inclusive, quem advertisse, em tom de pílheria: «Dentro em pouco tempo, em vez de 360 mil litros de leite e 90 mil de água, val ser feito o contrário. Em vez de água no leite vamos ter leite na água...»

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitoral do terceiro homem desse Sacopá da politicamente, que é o aventureiro Ademar de Barros, cuja recepção, de regresso ao Brasil, verificada anteriormente, foi objeto de comentários um tanto apreensivos de udenistas e possedistas, ao que se alega, nas fontes de informações políticas...

★ LEIA ASSINE E DIVULGUE Problemas

Revista de cultura política

UDN, como manobra, que atiça os contos, vai beneficiar a posição eleitor

CARTAS DOS LEITORES

MAJORAÇÃO ESCANDALOSA NO PREÇO DA ELETRICIDADE

O leitor Walter José Ribeiro, escreve de Niterói: «A Companhia Brasileira de Energia Elétrica, empresa imperialista americana que explora o fornecimento de eletricidade, sem se saber porque e sem qualquer aviso, aumentou na calada da noite, o preço do fornecimento de luz, preço este que foi majorado em 1 por cento. Em consequência, os consumidores estão reclamando, pois as contas mensais aumentaram estupidamente. Dizem que esse aumento é produto de uma marmelada entre os dirigentes da Companhia e de elementos chegados ao governo do Estado do Rio.»

Na carta, o leitor, depois de dizer que tal majoração tem cheiro de escândalos, afirma, analisando a posição da imprensa «sadia» de Niterói, que ficou calada em face do assalto: «Os jornais daqui nada falam, porque não pagam luz nem força, sendo esta um dos motivos porque a Companhia rouba o povo, pois a imprensa da terra está toda ela ligada aos trusts imperialistas.»

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tels: 42-0954 ou 49-8310.



Muitos profissionais capazes estão ameaçados de serem banidos ao desemprego pela farra do exame psicotécnico

Arcaico e Ineficiente o Exame Psicotécnico

Os «psiquiatras» de Sr. Edgar Estrela são: um calouro de engenharia, um fiscal de cinema, um advogado e um rádio-técnico — O cansaço de um dia de trabalho poderá acarretar ao examinado um «diploma» de esquisofrênico — Provas que se repetidas várias vezes podem dar resultados diferentes com a mesma pessoa — Os motoristas reprovados são proibidos de trabalhar e não têm direito a aposentadoria

Há um ano e meio foi inaugurado o serviço de exames psicotécnicos para os motoristas de coletivos. Foram examinados já cerca de mil profissionais. Inúmeros deles tiveram imediatamente sua carteira cassada, por terem se saído mal nas provas.

O EXAME

As provas aplicadas no exame psicotécnico são feitas com aparelhagem francesa. O exame, entretanto, não é idêntico ao da França. Usamos apenas 30 sinais luminosos, enquanto os franceses usam 300 sinais. Abreviamos as provas e o tempo. A modificação não foi de maneira nenhuma para melhor. Nossos exames psicotécnicos são feitos sem estímulo auditivo, com aparelhagem antiquada e métodos já abandonados pelos franceses.

FOR ACASO

A prova denominada DPMK tem o objetivo de comprovar se o exame psicológico do motorista «pode ocasionar acidentes». Este método é o mais arcaico possível. Seus resultados são devidos ao acaso. Entretanto, esta prova é eliminatória para os motoristas cariocas. O corpo de examinadores é

constituído por um calouro de engenharia, um radio-técnico, um fiscal de cinema, um advogado. Nenhum deles tem conhecimentos de psiquiatria. O resultado da prova depende da atitude do examinado no momento do exame. Pode variar de acordo com o estado de fadiga, digestão, distração, posição errada da mão ou do corpo. É um absurdo que essa prova tenha um caráter eliminatório, pois se repetida várias vezes pode, com o mesmo examinador, dar vários resultados diferentes. Entretanto, lhe é emprestado um valor objetivo e absoluto, dando, há muitos profissionais completamente satisfeitos o diagnóstico de maluco, esquizofrénico, oligofrénico, etc.

NA MISÉRIA

O exame psicotécnico reto com puro sentido demográfico, só a entender o povo que o governo se interessa em resolver os seus problemas, não passa de uma farra. Feito com base em provas cuja eficiência não foi comprovada, cujos resultados são devidos ao acaso, ou, pior ainda, com aparelhos já abandonados em outros países, como o aparelho de medi-

ção de velocidades e de ofuscamento.

Com base nestas provas, têm sido aprovados maus motoristas e eliminados profissionais capazes. Estes perdem o direito a exercer a profissão. E o IAPETC, reconhecendo os caretos dos «psiquiatras» do sr. Edgar Estrela, larga milhares de motoristas na miséria. O Serviço de Trânsito só proíbe de trabalhar na única profissão que conhecem o IAPETC não lhes concede aposentadoria por incapacidade para o trabalho.

POBRE

Outro que se queixa da derrota de seu barraco era o carpinteiro Waldemar Gomes de Sousa:

Não sei onde é que a gente vai terminar. O sr. av-

MÁQUINAS DE COSTURA

200,00 MENSAL!

CASA RETROZ
Uruguaiana, 97 —
Fone: 23-2450 —

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso estoque

A solução moderna é morar o apartamento com peças adequadas... sem o antigo recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispõe-se de peças avulsa e de conjuntos interessantes das mais variadas famílias em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124

SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS

ACUSAM AS ESTATÍSTICAS: O POVO VIVE FAMINTO

Dezoito Gramas de Carne Para Cada Habitante Adulto do Rio Grande do Sul

No Estado de maior rebanho e onde mais se abate, cada adulto consome, em média apenas 6 quilos e 500 gramas de carne por ano — A fome é a realidade indiscutível em todo o país

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — O Rio Grande do Sul, é tudo como o Estado onde o nível de vida das massas é o mais baixo, dado o elevado índice de nossa produção agrícola, pecuária e pastoril — elevado, em relação aos demais Estados, é claro, onde a miséria ainda é maior. Essa constatação, porém, é formal, portanto muito difere a realidade somada nas estatísticas oficiais, sempre otimistas e procurando apresentar os fatos com um colorido diferente da verdade.

Na questão da carne, está definitivamente provado que embora seja ela a alimentação básica do nosso povo, o seu consumo é uma quantidade tão mínima (per capita), que qualquer leitor poderá deduzir que 50 por cento da população gaúcha do Estado não come carne, bas-

tando para isso um simples cruzar de olhos por essas mesmas estatísticas oficiais

equivalente a mais de 50 por cento, multiplicando-se por 500 — que é a média de peso de um boi — teremos um total de 54.614.300 quilos. Deduzam-se dai 20 por cento de ossos e restará 43.791.440 quilos de carne, que é o total abatido em 1951. Pois bem, para uma população como a do Rio Grande, de 4.164.821 habitantes, dois quilos deduziremos 20 por cento relativo a crianças de 4 a 9 anos, nos restará um total de 3.331.837 pessoas adultas. (Calculos estes, feitos de acordo com o Censo Demográfico do IBGE, divulgado a 1º de Julho do corrente ano).

13 QUILOS E 100 GRAMAS POR ANO

Para 3.331.837 pessoas adultas restará, portanto, um total de 43.791.440 quilos de carne, o que corresponde a 13 quilos e 100 gramas por pessoa, considerando que todo o gado abatido tem sido consumido no Estado.

18 GRAMAS DIARIAS POR PESSOA

Considera-se agora, que, do gado abatido, um mínimo de 50 por cento será exportado para outros Estados e para o estrangeiro através dos frigoríficos Anglo, Swift e Armour, cuja única finalidade é exportar, e então, teremos a media de 13 quilos e 100 gramas, reduzida para 6 quilos e 50 gramas de carne, acostumada a esses remédios

da fisioterapia, também justamente abandonada.

Porém, de 30 anos a esta parte, assistimos a uma clara redução nos remédios vegetais.

A população polonesa, cida-

Cenas Dramáticas Na Destrução do Sacopá

A PREFEITURA ESTÁ DERRUBANDO OS BARRACOS POR CI-
MA DOS MÓVEIS E UTENSÍLIOS DOS MORADORES — ALTA
NEGOCIATA ENTRE O SR. JOÃO CARLOS VITAL E OS TUBA-
RÓES DOS EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS — REVOLTA GE-
RAL EM TODO O MORRO

O guarda olhou para a mulher e disse:

— Arreda! A senhora está atrapalhando o pessoal!

A mulher não gostou da grosseria. E não se intimidou:

— Esta é boa! os senhores vêm derrubar os barracos ante a gente mora e ainda acham que nem os menos se pode protestar?

Estavam no Morro do Sacopá. Antes, os casebres cobriam a elevação de cima a baixo. Hoje, apenas restam alguns barracos, que a Prefeitura está acabando de demolir. Centenas de moradores foram morar no Maracanã, outras na Rocinha e muitas ainda se espalhavam pelas ruínas dos casebres, atraindo-se de qualquer maneira sobre os monturos, sob o sol, a chuva, o sereno da noite.

A STALINA

A conversa entre a mulh

e o guarda prosseguiu:

— A senhora me deu o nome. Está fazendo de malcriada e, como castigo, não vai morar nos barracos do Maracanã!

Procuramos interferir em favor da pobre mãe de família do morro. Mas não precisou. Ela mesma interrompeu o guarda:

ME CHAMO ANTÔNIA BEZERRA!

O sr. acha que eu vou morar nessas porcarias de casa? do Maracanã? Eu já estive lá e vi como é: Um esquadrilhão de quatro metros por trés... O sr. acha que eu posso abrigar toda minha família lá? Já arranjei um esquadrilhão na Rocinha, onde posso botar todos os meus filhos!

— Não. Quem é o Theobaldo?

— O meu filho! Esse que construiu o barraco! Ele ficou danado com esses bandidos. Foi à Prefeitura pedir indenização, mas não conseguiu nada. Botaram ele pra fora. O mal que conseguiu com os guardas foi um lugarzinho no Maracanã. É um quarto pequeno, que não valerá kabana por sua família. Somos oito pessoas! Ah, meu filho, se você conseguisse fazer alguma coisa por nós... mesmo que fosse metendo o pau nesses vergonhas pelo seu jornal! NÃO VAI SOSSEGO PARA POBRE

Outro que se queixava da derrota de seu barraco era o carpinteiro Waldemar Gomes de Sousa:

— Não sei onde é que a gente vai terminar. O sr. av-

tamos:

— Tem muitos filhos, a se-

nhor?

— Tenho, sim. (Contou nos dedos) Tenho a Dinah, o Mário, o Hélio, o Orlando, o

E — A Stalina, mamãe! Era o pequeno Orlando quem falava)

— Sim... e a Stalina!

O guarda quis saber porque botava o nome de Stalina e ela afirmou, com orgulho:

— E porque nasceu no dia do aniversário de Stalin!

COVARDES!

Fazia uma semana, já que a Prefeitura estava liquidando com a favela do Sacopá. O ambiente, entre os moradores, era de profunda angústia e revolta. Uma senhora de 60 anos dava-se sobre as tábua

s de seu barraco, em altos soluços:

— São uns covardes! Veja o sr.: os malditos não olham para o que estão fazendo; derrubaram a casinha por cima das minhas panelas, dos meus moveis... Meu barraco valia 14 mil cruzeiros, o sr. acredite! Era calado de branco e foi feito pelo meu filho que trabalha numa construção de Copacabana! O sr. conhece o Theobaldo?

— Não. Quem é o Theobaldo?

— O meu filho! Esse que construiu o barraco! Ele ficou danado com esses bandidos. Foi à Prefeitura pedir indenização, mas não conseguiu nada. Botaram ele pra fora. O mal que conseguiu com os guardas foi um lugarzinho no Maracanã. É um quarto pequeno, que não valerá kabana por sua família. Somos oito pessoas! Somos oito pessoas! Ah, meu filho, se você conseguisse fazer alguma coisa por nós... mesmo que fosse metendo o pau nesses vergonhas pelo seu jornal! NÃO VAI SOSSEGO PARA POBRE

Outra vítima da sanha desavida do sr. João Carlos Vital é que teve também seu barraco destruído no Sacopá, com corda com Manuel Inácio, acrescentou:

— Também eu acho que,

ainda disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de reais.

Além disso, o Prefeito ganha

mais de 100 contos de re

SE O INIMIGO OUSAR FAZER A GUERRA A União Soviética Dará uma Réplica Destruidora

Continuamos hoje publicando — segundo a agência telegáfica I. P. — o resumo da intervenção feita por Lavrenti Beria no XIX Congresso do Partido Comunista (b) da URSS.

Afirmou Beria que importanteríssimo acontecimento na vida do povo soviético foi a vitória histórico-mundial do exército soviético contra os imperialistas alemães de Hitler, libertando da escravidão todos os povos do país e de muitos outros países. Centenas de milhões de seres hu-

Mais capaz do que nunca para enfrentar qualquer prova — O povo soviético conhece e confia na grande força potencial do seu Estado e do Exército soviético, capaz de desfazer um golpe demolidor que apague para sempre o desejo de atentar contra as fronteiras da União Soviética — Trechos do informe de Beria no XIX Congresso do Partido Comunista. (b)

mans teriam sido reduzidos à condição de escravos. A barba de fascista teria destruído a civilização contemporânea de toda a humanidade. E isto não ocorreu, foi ante de tudo porque os povos da URSS, na luta mortal contra os invasores fascistas, conquistaram a completa vitória, a surpresa do ataque à URSS,

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Crise que vem á báila

A devolução, pelo chefe do governo francês, de uma nota americana, não constitui o início de uma crise nas relações diplomáticas franco-americana. A reação do governo francês é matender a certas condições impostas pelos laques constitui mais uma etapa no desenvolvimento de uma situação que vem prolongando e cujos sintomas se agravam.

Os próprios comentaristas franceses emprestam essa caráter de síntoma de doença crônica à atitude de Pinay, recusando-se a receber um documento que lhe apresentou o representante do governo norte-americano em Paris.

Com efeito, os sinais mais evidentes de crise provocada por tensões naturais contradizem que marcam as relações diplomáticas entre países capitalistas começaram a se fazer sentir na conferência de Lisboa. Nesse encontro, realizado em fevereiro último, os americanos botaram a face nos peitos dos franceses, exigindo novos esforços na corrida armamentista. Ao mesmo tempo prometeram compensações, através de créditos suplementares. Os negócios relacionados com a corrida armamentista, que fundamentalmente interessava aos monopolistas, fizeram, são feitos assim, no terreno do tóma lá, dá cá. Mas os americanos, como parceiros mais fortes, além de jogarem com as cartas marcadas, muitas vezes procuram armar briga, quando têm que pagar uma parada aos parceiros fracos...

Vendo claramente que em torno da preparação guerra há os grandes interesses da venda de armas, os ingleses, em maio deste ano, pediram que os americanos lhes permitissem entrar nesse mercado, fornecendo aos Estados Unidos 625 milhões em armas. Em julho, porém os americanos resolveram roer a corda, comunicando aos franceses que tal encontro seria reduzida para a casa de 188 milhões.

Entretanto, nem mesmo com a redução imposta em julho os americanos cumpriram seu compromisso e contra tal coisa reclamaram recentemente o governo francês. Uma resposta não satisfatória, que os americanos deram aos franceses a esse respeito, não foi aceita pelo sr. Pinay.

É interessante observar que enquanto se passam essas coisas, o governo reacionário de Pinay manda sua polícia praticar novos atos de provocação fascista, visando o Partido Comunista e as organizações e líderes sindicais da França. Dessa maneira, o governo marshalizado da França procura munir-se de um argumento para lançar no tapete das discussões. Pinay poderá argumentar, no mundo ocidental, que é um qualificado delegado da reação francesa, que persegue os comunistas e trabalhadores em geral e que diante disso precisa receber, em compensação, um tratamento melhor dos «choses» da Wall Street.

De qualquer maneira, essa crise franco-americana, iniciada desde fevereiro e que hoje tornou-se impossível ocultar aos olhos dos povos, vem demonstrar a justiça da constatação recentemente feita pelo generalíssimo Stalin em seu artigo da revista «Bolcheviques», sobre a agraviação das contradições no campo do imperialismo e da guerra.

A DEFESA DO CINEMA NA INGLATERRA

O Povo Britânico Reage Aos Monopólios Americanos

DOMINAÇÃO ECONÔMICA E PENETRAÇÃO IDEOLÓGICA IANQUE ATRAVÉS DO CINEMA — LUTA DOS TRABALHADORES E DO PÚBLICO CONTRA A PRODUÇÃO DE HOLLYWOOD ★ Report. de ELIOT DOUGLAS

A DISTRIBUIÇÃO

Entretanto, os filmes americanos continuavam a ocupar uma posição dominante na Grã-Bretanha grãs, particularmente, as agências de distribuição inglesas, que organizavam a importação. O nome dessas sociedades produtoras, Columbia, Metro Goldwyn-Mayer, Paramount, 20th Century Fox e Warner Brothers são, nos Estados Unidos, nomes universalmente conhecidos. São igualmente conhecidos na Grã-Bretanha, em virtude de possuírem sucursais solidamente estabelecidas no país e por financiarem a existência da Sociedade de produtores britânicos, como a Colombia British, M. G. M. British, Paramount British, etc. Os filmes produzidos por essas empresas, quase sempre com capitais em sua maioria americanos, são também rotulados como «filmes britânicos», só que é sólida e duradoura acreditava-se que era a única forma de obter grandes lucros, mas também como um instrumento de popularização dos produtos americanos.

Somos importantes foram investidas em Hollywood. As películas americanas inundaram o mundo. Grande parte das despesas de produção podendo ser cobertas com a exigência das filmadoras nos Estados Unidos não sómente como um meio de obter grandes lucros, mas também como um instrumento de popularização dos produtos americanos.

Somos importantes foram investidas em Hollywood. As películas americanas inundaram o mundo. Grande parte das despesas de produção podendo ser cobertas com a exigência das filmadoras nos Estados Unidos não sómente como um meio de obter grandes lucros, mas também como um instrumento de popularização dos produtos americanos.

Em 1925 havíamos chegado a produzir com grande esforço um só filme em estúdios britânicos. Foi então que os produtores cinematográficos britânicos obtiveram do governo que os proprietários de casas de espetáculo fossem obrigados a incluir em sua programação um determinado número de filmes nacionais. Esse sistema de compulsividade teve caráter legal em 1927, com a adoção da primeira lei sobre cinematografia (formalmente promulgada posteriormente três leis, cada uma com a duração de 10 anos), lei que previa igualmente a obrigatoriedade para os importadores de filmes estrangeiros, de assegurar a distribuição de um certo número de filmes britânicos. Por esse sistema complementar os produtores britânicos foram, em certa medida, protegidos contra a concorrência americana e puderam, assim, realizar consideráveis progressos. A percentagem de filmes britânicos que os cinemas eram obrigados a projetar era, inicialmente, de 5%, aumentando pouco a pouco até atingir, em 1947, 20%.

Isto-Jimás, «Os homens rascas», e outros, glorificam a técnica militar e procuram demonstrar que o jovem pode se realistar, visionariamente, nas forças militares anglo-saxões. Outros filmes, como «Preciso de você», são pura propaganda de recrutamento.

Esse tipo de filme americano torna-se rapidamente preponderante, mas essa evolução não se limita só a filmes de origem britânicos. Os produtores de filmes norteamericanos rodados nos estúdios ingleses são americanos e, se bem que essas produções sejam rotuladas como «filmes britânicos», as idéias que apresentam são, em grande parte, de origem ianque. Os produtores afirmam, para desculpar, que isso «torna os filmes vendáveis nos Estados Unidos», atitude essa que está sendo atualmente imitada por numerosos produtores ingleses, antes, independentes. Tal argumento, entretanto, está de há muito desmobilizado por sua falsidade. Dessa forma o domínio dos Estados Unidos sobre a indústria britânica do cinema torna-se cada vez mais forte.

A A.C.T. e a organização sindical dos atores, «Equity», opõem-se tenazmente a essa evolução. Os seus membros permanecem sem trabalho enquanto são empregados realizadores, cenaristas e artistas americanos.

Compreende-se facilmente qual o objetivo perseguido pelos responsáveis pela realização desses filmes rodados em estúdios britânicos e americanos, destinada a embrutecer o público e a habituá-lo à atmosfera de guerra, como faziam os filmes nazistas de antes da guerra. Uma produção recente de Hollywood, «Eu fui um agente do F.B.I.», seguida semanas após por um outra britânica, «Alta traição», que calu-

reiros a alugar portanto a distribuir, um certo número de filmes britânicos. Vinte anos depois da adoção da primeira lei sobre cinema, os americanos obtiveram satisfação quando das Conferências de Genebra e Havana, que abordaram as questões de comércio internacional. A terceira Lei sobre cinema, adotada em 1948, não impôs mais às empresas distribuidoras a obrigação de fazer exibir um contingente mínimo de filmes britânicos. Dado que a importação e a distribuição de filmes de Hollywood proporciona lucros muito mais importantes, a produção de filmes britânicos não é mais considerada boa inversão de capital, apesar de que os filmes britânicos recebam melhor acolhida dos espectadores.

O resultado do domínio econômico americano sobre a indústria nacional do cinema é que sóbre 10 filmes atualmente exibidos na Grã-Bretanha são de origem norte-americana, e que metade do pessoal empregado na produção de filmes se encontra a indústria britânica do cinema.

A A.C.T. e a organização sindical dos atores, «Equity», opõem-se tenazmente a essa evolução. Os seus membros permanecem sem trabalho enquanto são empregados realizadores, cenaristas e artistas americanos.

Compreende-se facilmente qual o objetivo perseguido pelos responsáveis pela realização desses filmes rodados em estúdios britânicos e americanos, destinada a embrutecer o público e a habituá-lo à atmosfera de guerra, como faziam os filmes nazistas de antes da guerra. Uma produção recente de Hollywood, «Eu fui um agente do F.B.I.», seguida semanas após por um outra britânica, «Alta traição», que calu-

NUMERO DE SINDICATOS

RENAASCIMENTO

DE SINDICATOS

HOJE, EM PETRÓPOLIS, ELEIÇÃO DOS DELEGADOS Á CONVENÇÃO NACIONAL DA CISCAI

PETRÓPOLIS, 11 (Pelo Telefone) — Está marcada para às 16 horas de amanhã, domingo, na sede do Sindicato dos Texteis desta cidade, uma grande assembléia de trabalhadores de todas as indústrias para a eleição de delegados à Convenção Nacional contra a Assiduidade integral. Espera-se, em virtude da propaganda que está sendo feita, excepcional comparecimento.

Frente Única Operária

Maria da Graça

O MNP, procurando invadir a testada na sua lista de candidatos à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, levou pelo sr. Cassiano Pereira e outros adeptos seus à consideração do espaceror Boré, publicou ontem no seu órgão oficial, «O Popular», do senador da Pluralidade sindical, um documento à guisa de plataforma de «frente única operária».

Os mentores sindicais do MNP, ante a reação provocada pela atitude policial de militantes do Sindicato da Energia Elétrica, que falavam sempre na qualidade dirigentes desse Movimento, sentiram a necessidade de repudiar publicamente a paternidade da orientação que o grupinho de amigos de Boré vinha negando no trato das questões ligadas à elaboração de uma chapa de unidade para concorrer ao pleito. E bem avassados andaram, então, para os trabalhadores, seja indelevel a mancha negra de traição e do divisionismo. Procuraram também, evitar dessa forma a dispersão de uma rarefeita massa de seguidores, disseminada em alguns poucos setores operários e evitar a desmobilização completa do Movimento do sr. Valasco & Cia.

Falam em «frente única operária». Muito bem. Frente única na luta pela conquista de reivindicações econômicas e políticas é o que proletariado procura forjar, tendo como perspectiva final a sua emancipação comp. classe. E, numa trenta comum de ação cabem todos quantos desejam, honestamente, melhoria de condições de vida para o proletariado e a libertação total do movimento sindical brasileiro. O programa que o MNP apresenta contém, na verdade, algumas das reivindicações da classe operária. Ninguém poderá ser contra esse programa. Vê-se, porém, que foi elaborado por homens divididos da vida cotidiana da massa operária. Os srs. do M.N.P. ainda colocam como reivindicação a conquista de uma abolição do atestado de ideologia, esquecendo de que já existe, promulgada pelo Congresso, e vitória dos trabalhadores, uma lei que vedava a exigência de qualquer tipo de declaração ideológica. Na verdade ninguém pode fazer uma verdadeira plataforma sindical, capaz de ser aceita pelo proletariado, na base do divisionismo, por mais embuado que seja.

Protesto dos Aeronautas

O comandante Fernando Aranda, presidente do Sindicato dos Aeronautas dirigiu a seguinte nota à imprensa sobre as eleições que serão realizadas brevemente no Sindicato dos Aeroaviários:

«O Sindicato Nacional dos Aeronautas, vem por esta nota, protestar contra a atitude insultosa e imprudente do sr. Aluizio Fontenelle, presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações ao interferir ostensivamente nas eleições para o Sindicato Nacional dos Aeroaviários. O ainda presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões, com a coordenação que fez para uma chapa contrária a do sr. Orival de Carvalho, veio demonstrar mais uma vez a sua culpabilidade nas irregularidades apontadas pelos Sindicatos dos Aeroaviários e Aeronautas em consequência da atuação vigilante dos representantes das nossas classes no Conselho Deliberativo da Caixa, Srs. Orival de Carvalho e Gilton Machado.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952. — (a.) Fernando Aranda — Presidente».

Aumento de 25 Por Cento Imediato Tiveram os Metalúrgicos

ACEITA A PROPOSTA PATRONAL NA ASSEMBLÉIA DE SEXTA-FEIRA — VISITA DE UMA COMISSÃO DE ESPOSAS DE MARINHEIROS E FUZILEIROS PERSEGUIDOS E PRESOS — ELEIÇÕES ATÉ O FIM DESTE MÊS — VOLTARÃO A NOVA CAMPANHA

AO COMPANHEIRO MORTO

Antes de terem inicio os trabalhos, por proposta do operário José Lelis da Silva, atropelado por um trem elétrico.



Uma parte da assembleia dos metalúrgicos no Sindicato dos Hoteleiros vendo-se, ao alto, a mesa que dirigiu os trabalhos

do membro do metalúrgico Antonio Nogueira, velho sindicalista morto tragicamente na semana passada, atropelado por um trem elétrico.

Em virtude da ampla propaganda que teve a assembleia, grande numero de metalúrgicos compareceu, superlotando as dependencias do Sindicato. Intérinos outros não puderam assistir os trabalhos, por não haver sido permitida a entrada visto não serem associados. Logo ao chegar, nossa reportagem foi procurada por 10 operários da Ipiranga, que protestaram contra essa medida, alegando tratar-se de «garrateamento» da Administração do Sindicato dos Metalúrgicos.

Mais tarde, já iniciados os trabalhos, houve varias propostas para que fosse permitida a entrada daqueles operários. O administrador, sr. Vaz Coelho, explicou que se tratava de uma assembleia privada, permitida, portanto, apenas aos sócios.

SOLIDARIEDADE AOS MARUJOS

Esteve presente à assembleia, tomando parte na mesma, uma comissão de esposas de marinheiros e fuzileiros navais atualmente presos e perseguidos pelas autoridades da Marinha. Após solidarizar-se com os metalúrgicos, as senhoras apelaram para a sua solidariedade, tendo recolhido entre os presentes a importância de 865 cruzados e 20 centavos.

ELEIÇÕES

Passou-se, então, ao primeiro ponto da ordem do dia, com a leitura pelo sr. Eurípedes Alves de Castro do relatório da Comissão de Eleições. Usa da palavra o sr. Benedito Cerqueira. Lembra que há 10 anos não há eleições no Sindicato dos Metalúrgicos e lança um desafio aos «covardes» e «caluniadores», que expulsaram os operários associados, durante as intervenções. O administrador Vaz Coelho anuncia, então, que até o fim deste mês serão feitas as eleições no Sindicato.

AUMENTO DE SALARIOS

Ainda no segundo ponto da ordem do dia, o sr. Eurípedes faz a leitura do relatório da Comissão de Salários, em que analisa de modo geral todas as etapas da

campanha, bem como lucros das empresas e elevação do custo de vida.

O sr. David Cook é o principal orador inscrito. Ataca a Comissão de Salários e diz que esses conselhos foram desrespeitados e declarou que os patrões têm muito boa vontade. Um dos presentes em aparte pergunta ao orador onde esteve durante a campanha por aumento, seguindo o sr. Eurípedes Alves de Castro, que em aparte exibe uma denúncia do sr. David Cook, quando interventor do Sindicato, denunciando vários associados à polícia como comunistas. O plenário interrompe, cortando a palavra do sr. Cook, que é vigorosamente valido.

O sr. Benedito Cerqueira, que enfermeiro que trabalhava na Clínica São Vicente, na Gávea, recebeu a denúncia de que os seus proprietários estavam efectuando um desconto de R\$ 840,00 em seus salários a título de utilidades. Esse desconto é de extorsivo ultrapassou o estabelecido em lei que é de 50% sobre o salário mínimo.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro no dia 20 de dezembro próximo parti-se no encontro de diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Simões Maia e Antônio Luís Pereira e Silveira Júnior.

No Sindicato dos Foguleiros da Aurora Mercante no dia 20 de dezembro próximo parti-se no encontro de diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Euzebio Francisco de Paula, Romeo José de Paula e Francisco Correia, respectivamente.

No Sindicato dos Construtores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, no dia 20 de novembro para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Francisco Moreira e Souza e Corrêa Coopane.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. José Oldemar Landau, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar, às 18 horas, para apresentação do resultado do julgamento do dissídio que se realiza, amanhã, no Tribunal Superior do Trabalho.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Ladrilhos Hidráulicos do Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, às 17,30 horas, para aprovação da previsão orçamentária para o ano de 1953.

No Sindicato dos Trabalhadores nos Industriais de Produtos Químicos para Fins Industriais, no dia 20 do corrente, às 19 horas, para tomadas medidas em face da modificação das condições salariais dessa corporação.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros Mocas e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal, à qual concorrerão as chapas encabeçadas pelos trabalhadores Alvaro de Souza e Alcebiades Esteves Cavalcanti.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Francisco Moreira e Souza e Corrêa Coopane.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar, às 18 horas, para apresentação do resultado do julgamento do dissídio que se realiza, amanhã, no Tribunal Superior do Trabalho.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Ladrilhos Hidráulicos do Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, às 17,30 horas, para aprovação da previsão orçamentária para o ano de 1953.

No Sindicato dos Trabalhadores nos Industriais de Produtos Químicos para Fins Industriais, no dia 20 do corrente, às 19 horas, para tomadas medidas em face da modificação das condições salariais dessa corporação.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores nos Industriais de Produtos Químicos para Fins Industriais, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa e Helio Bastos Filho.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro para renovação da diretoria. Concorrerão duas chapas encabeçadas pelos srs. Alfredo Aurelio Staffa

Cenas Dramáticas no Despêjo de Sacopá

O PREFEITO VITAL, NUMA CRIMINOSA NEGOCIATA, DERRUBA AS TAVELAS PARA DAR SERVIÇO A SUA EMPRESA CONSTRUTORA — MAIS DE MIL PESSOAS SEM REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA

Delegados ás Convenções Contra a Assiduidade

A Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral voltou a se reunir, sexta-feira, a fim de deliberar sobre o envio de delegados às Convenções que serão realizadas dentro em breve no norte e sul do país.

Agradecimento aos metalúrgicos

A Comissão Monteiro de Solidariedade aos Presos Políticos, por meio intermédio, agradece aos trabalhadores metalúrgicos e à direção do seu Sindicato, o fraternal e caloroso cumprimento dispensado à comissão das manifestações e membros das famílias dos marinheiros e fuzileiros navais presos, em sua assembleia de sexta-feira, último dia como a solidariedade moral e financeira que lhes foi dada, traduzida na importância de Cr\$ 902,20, all coletada.

Para a Convenção dos Sindicatos do Norte e Nordeste, marcada para o dia 19 do corrente, ficou designado o Sr. Gilberto Machado, avô, e para a dos Sindicatos do Sul, o Sr. Waltermar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas da Capital.

C.I.S.C.A.I.
EM PETROPOLIS

Para participar dos trabalhos de fundação da CISCAI de Petrópolis, hoje, domingo, foram designados três representantes de Sindicatos cariocas, sendo escolhidas as entidades que filiam os gráficos, ateliers e operadores cinematográficos. Por decisão unânime dos presentes foi ampliada a tese com a criação do cargo de segundo tesoureiro.

As serem encerrados os trabalhos foi dado o prazo de 48 horas para que as diretorias dos Sindicatos filiados à CISCAI coloquem na fechada de suas sedes faixas condenando a assiduidade integral e distóica alusiva à Convenção Nacional, que será instalada no dia 15 de novembro próximo.

Intensifica-se a Luta Contra A Petrobrás e o Acordo Militar

Falam à nossa reportagem representantes de várias Comissões de Bairro do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional

Após a reunião, na sede do Centro de Estudos e da Economia Nacional, das diversas Comissões de Bairro ligadas àquela entidade, nossas reportagens ouviram alguns dos seus participantes sobre o desenvolvimento da campanha contra a Petrobrás e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, demonstrando o mesmo altamente prejudicial à nossa economia, a Comissão de Propaganda da Comissão Monteiro Lobato, situada em Grajaú,

aprovou que em todos os comícios e lámpagos, atos públicos, conferências, etc., não esquecemos de lembrar a importância da campanha contra aquele pacto de guerra, porque tal compromisso, assinado pelo ministro das Relações Exteriores, ar. João Neves da Fontoura, além de alienar nossa soberania, obriga o Brasil a entregar todas as suas riquezas naturais, inclusive os minerais radioativos e outros, como o manganeso, o quartzo e o berilo, aos norte-americanos, submetendo-nos à situação de colonia. Para difundir essa grande causa, aprovamos o seguinte plano: de 15 a 19 de outubro, colocaremos nas principais praças dez cartazes murais e duas faixas e um alto-falante na sede da Comissão, bem como realizaremos dez comícios-relâmpago. Planejamos, também, vinte visitas a personalidades das redondezas e a impressão de selos de dois a cinco cruzados e listas individuais.

DO SR. NATAEL J. CARVALHO, DA ZONA NORTE: «Não aceitamos, de modo algum, que o projeto da Petrobrás passe no Senado. Só aceitamos o Monopólio Estatal. Isto porque, explorado o petróleo sob essa forma, nossos filhos o herdarão. Lutaremos até o fim.

DO SR. JOAO DE DEUS, DE MARECHAL HERMES: «Somos contra a Petrobrás porque, mesmo emendado, o projeto oficial ainda continua entregista. Penso que o Brasil é uma nação livre e soberana e não uma colônia».



As donas de casa descem a ladeira e vão lavar suas louças, outros utensílios domésticos, preparando-se para a mudança.

O Vasco Empatou Nos Minutos Finais

PARTIDA SENSACIONAL NO MARACANÃ — REABILITA-SE O BOTAFOGO — ZEZINHO E ADEMIR, OS MARCADORES — VENCEU O OLARIA O CANTO DO RIO —

Depois de uma partida pontificada, abrindo a contagem. O gozado de Zezinho, o mais bonito da tarde, foi conquistado num lance em que entraram a experiência e a classe do atacante Bravo. O jogador argentino, que entrou estreou, cruzou para dentro da área vascaína, indo a bola ter aos pés de Zezinho, que habilmente a desviou para as redes, vencendo Barbosa.

o placard, abrindo a contagem. O gozado de Zezinho, o mais bonito da tarde, foi conquistado num lance em que entraram a experiência e a classe do atacante Bravo. O jogador argentino, que entrou estreou, cruzou para dentro da área vascaína, indo a bola ter aos pés de Zezinho, que habilmente a desviou para as redes, vencendo Barbosa.

Na sequência os resultados técnicos das corridas ontêm realizadas no Hipódromo da Gávea:

1º páreo: 1º Kanthar e 2º Devasso; Vencedor Cr\$ 98,00. Dupla Cr\$ 54,00. Places Cr\$ 31,00 e 14,00. Tempo 96.

2º páreo: 1º Come On! e 2º Caranahá, Vencedor Cr\$ 72,00. Dupla Cr\$ 72,00. Places Cr\$ 34,00 e 17,00. Tempo 104.

Não correu Crambe.

3º páreo: 1º Zé Gádico e 2º Macedona; Vencedor Cr\$ 16,00. Dupla Cr\$ 25,00. Places Cr\$ 11,00 e 8,00. Tempo 82.

4º páreo: 1º Macanudo e 2º Maravedi; Vencedor Cr\$ 25,00. Dupla Cr\$ 21,00. Places Cr\$ 8,00 e 4,00. Tempo 98. Não correu Guanumby.

O sexto páreo de ontem foi realizado na pista de grama, sendo os demais corridos na pista de areia leve.

Mais uma vez Zezinho provou ser o melhor atacante alvinegro e um jovem crack que desponta no campeonato carioca como uma das maiores revelações e forte esperança para o futebol metropolitano.

A REAÇÃO
VASCAINA

A reação vasculina veio no segundo tempo, quando, inexplicavelmente, o Botafogo, parecendo conformado com a vantagem de um tento no placard, caiu na defesa. Do fato aproveitou-se a vanguarda do Vasco, que passou a pressionar, embora sem maiores resultados, dando a excelente atuação de defensiva alvinegra, vedando brecha à pretensões do adversário.

E se arrastou a partida nesse duelo entre o Vasco desesperado na conquista do empate, e o Botafogo defendendo-se, quando, nos minutos finais, Ademir, intervindo numa jogada da partida de extrema direita, conquista o gol do empate. Daí o quadro botafoguense partiu para o ataque e apesar de suas sucessivas investidas, não conseguiram desfazer a contagem, terminando a partida com o inesperado empate de 1 x 1. No jogo dos aspirantes, o Botafogo se impôs com maestria à vitória de 2 x 1.

ALTERADA

Sem se contar com o resultado do jogo de hoje entre Bangu e Fluminense, o empate havido ontem no Maracanã ocasionou as seguintes alterações na colocação dos clubes em disputa do campeonato. Em primeiro lugar ficaram Fluminense e Bangu, com dois pontos perdidos. Para o segundo posto desceu o Vasco, com três pontos perdidos, enquanto que o Flamengo ficou na

terceiro posto, com quatro pontos e o Botafogo no quarto lugar, com seis pontos.

VENCEU O OLARIA

Na rua Bariri, o Olaria venceu o Canto do Rio por 2 x 1.

O Canto do Rio começou cedo, mas o Olaria empatau ainda na fase preliminar, para consolidar a vitória no segundo tempo.

EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Os médicos desta Capital voltaram a se reunir, sexta-feira, no auditório da A.B.I., a fim de deliberar sobre a greve de protesto aprovada em assembleia anterior.

Estiveram presentes grande número de profissionais de medicina, que exercem sua profissão em repartições federais, autárquicas ou para estatais, sendo debatido pelo plenário a modalidade com que vem sendo discutido o projeto 1.082, que se acha há dois anos na Câmara dos Deputados.

UNITADE

O professor Ermírio de Lima, presidente da A.M.D.F., foi o primeiro orador.

Declarou que, ao ver tão grande número de médicos presentes a assembleia ficava convencido que estava concretizada a unidade da corporação médica. E, desde que isso havia sido conseguido, nada mais restava senão ser tomada atitude energica em defesa do próprio devere profissional.

Adiantou ainda o orador, ao concluir que havia oposição de alguns colegas com referência a greve de protesto, porém, frizou, com o apoio da Maioria dos médicos a A.M.D.F. cumprirá qualquer deliberação tomada.

O dr. Mário Coutinho, autor da proposta da paralisação dos serviços médicos por 24 horas, falou em seguida, justificando as razões porque deveriam tomar tal medida. Disse que os médicos já estavam cansados de esperar o pronunciamento do Congresso sobre o projeto 1.082 e, conforme a convocação da A.M.D.F., deveria ser deflagrado o movimento no dia 14, terça-feira. Ocupou, a seguir, a tribuna o dr. José Murtinho da Rocha que, como associado da A.M.D.F., concordava com a paralisação, afirmando que se o governo não demonstra desejo de amparar os médicos, um protesto energico era, por essa razão, mais de que, admisível.

RESOLUÇÃO

Foi a seguir a resolução aprovada:

«A Jornada de Protesto dos médicos federais, autárquicos, paraestatais e de órgãos autônomos encerra um protesto contra as manobras protelatórias do Governo e contém uma advertência aos poderes

UNIDADE

DESEMBARQUE A DESPACHO DA CENTRAL

O desabamento dos fios elétricos, na tarde de ontem, forneceu mais uma oportunidade, para se comprovar, à vontade, o descaso da Central do Brasil pela sorte dos passageiros. Aconteceu o desastre e a única providência tomada foi a de interromper a venda de passagens da estação de D. Pedro II. Os passageiros, no interior do trem que ficou parado, ficaram entregues à sua própria sorte, pois a direção da Central não deu a menor importância, deixando-os presos na composição. Felizmente não houve perda de vidas a lamentar, mas se houvesse ontem a inclinação da repetição da tragédia de Anchieta, a direção dessa ferrovia desmantelada, que está com seus carros e instalações elétricas a caír de pontes, deixaria as coisas na mesma situação, ao invés de cuidar, como devia, do rápido conserto dos fios caídos na linha. Estes, até a hora em que encerrámos os nossos trabalhos, continuavam no mesmo lugar, enquanto os passageiros ficavam retidos dentro dos vagões. E, como se vê, uma ameaça permanente à vida da população e incrível descalabro em que o governo deixou as linhas suburbanas da nossa principal ferrovia.

JA B A SEGUNDA VEZ

Ontem, aliás, houve a primeira vez que desabou a rede elétrica de Carmo Neto. Há tempos, o mesmo fato só se verificou, sem que os responsáveis pela Central do Brasil providenciassem a mudança dos cabos elétricos, limitando-se a emendar os, conforme nos asseguraram residentes nas proximidades do local.

RESOLUÇÃO

Foi a seguir a resolução aprovada:

«A Jornada de Protesto dos médicos federais, autárquicos, paraestatais e de órgãos autônomos encerra um protesto contra as manobras protelatórias do Governo e contém uma advertência aos poderes

UNIDADE

DESCASO DA CENTRAL

O desabamento dos fios

eletétricos, na tarde de ontem,

forneceu mais uma oportunidade,

para se comprovar, à vontade,

o descaso da Central do Brasil

pela sorte dos passageiros.

Aconteceu o desastre e a única

providência tomada foi a de

interromper a venda de passagens da estação de D. Pedro II.

Os passageiros, no interior do

trem que ficou parado, ficaram

entregues à sua própria sorte,

pois a direção da Central não

deu a menor importância, deixa-

ndo-os presos na composição.

Felizmente não houve perda

de vidas a lamentar, mas se houvesse ontem a inclinação

da repetição da tragédia de Anchieta, a direção dessa ferrovia desmantelada, que está com seus carros e instalações elétricas a caírem de pontes, deixaria as coisas na mesma situação, ao invés de cuidar, como devia, do rápido conserto dos fios caídos na linha. Estes, até a hora em que encerrámos os nossos trabalhos, continuavam no mesmo lugar, enquanto os passageiros ficavam retidos dentro dos vagões. E, como se vê, uma ameaça permanente à vida da população e incrível descalabro em que o governo deixou as linhas suburbanas da nossa principal ferrovia.

RESOLUÇÃO

Foi a seguir a resolução aprovada:

«A Jornada de Protesto dos

médicos federais, autárquicos,

paraestatais e de órgãos autônomos

encerra um protesto contra as

manobras protelatórias do

Governo e contém uma advertência aos poderes

UNIDADE

DESCASO DA CENTRAL

O desabamento dos fios

eletétricos, na tarde de ontem,

forneceu mais uma oportunidade,

para se comprovar, à vontade,

o descaso da Central do Brasil

pela sorte dos passageiros.

Aconteceu o desastre e a única

providência tomada foi a de

interromper a venda de passagens da estação de D. Pedro II.

Os passageiros, no interior do

trem que ficou parado, ficaram

entregues à sua própria sorte,

pois a direção da Central não

deu a menor importância, deixa-

ndo-os presos na composição.

Felizmente não houve perda

de vidas a lamentar, mas se houvesse ontem a inclinação

da repetição da tragédia de Anchieta, a direção dessa ferrovia desmantelada, que está com seus carros e instalações elétricas a caírem de pontes, deixaria as coisas na mesma situação, ao invés de cuidar, como devia, do rápido conserto dos fios caídos na linha. Estes, até a hora em que encerrámos os nossos trabalhos, continuavam no mesmo lugar, enquanto os passageiros ficavam retidos dentro dos vagões. E, como se vê, uma ameaça permanente à vida da população e incrível descalabro em que o governo deixou as linhas suburbanas da nossa principal ferrovia.

RESOLUÇÃO

Foi a seguir a resolução aprovada:

«A Jornada de Protesto dos

médicos federais, autárquicos,

paraestatais e de órgãos autônomos

encerra um protesto contra as

FLUMINENSE x BANGU LIDERES EM CONFRONTO

Hoje, mais uma vez, Fluminense e Bangu estarão em choque. Os dois líderes do certame jogarão uma partida das mais emocionantes, de vez que com o resultado do prêmio de ontem, maior interesse ganhou o campeonato e maior empenho Fluminense e Bangu terão para assegurar a liderança.

O prêmio de hoje, como os leitores poderão observar, lendo a documentada reportagem que vai publicada, na página central deste Suplemento, vem sendo disputado, desde 1906. A vantagem para os tricolores é nítida e inofensiva.

vel. De tempos para cá, porém, os «mulinhos rosados» vêm se impondo e, no ano passado, foram os que mais ameaçaram o campeonato, afinal ganho pelos tricolores.

Símbolo deste novo Bangu é o jovem Vermelho que domina esta capa, num belo traço de Nino. O craque campista apareceu cerca de giro a equipe que venceu, em 1950, a Taça «Paulo Goulart». Contratado para o Bangu, imediatamente, em 1951 se sagrou campeão carioca, defendendo o quadro de aspirantes. E, em 1952, no dia 5 de janeiro, conquistou o tento,

que garantiu ao seu clube a «melhor do três» com o Fluminense, em disputa do título máximo.

Nesta capa aparece ainda, Pindaro. O zagueiro tricolor, um

dos mais seguros da cidade, além das suas atividades, no campo, em defesa do pavilhão das três cores, é o líder dos futebolistas. Presidente do Sindicato

da classe, embora incomprendido por muitos, Pindaro vai tentando organizar os seus companheiros, a fim de que, em breve, os craques.

Presidente do Sindicato

de futebol consigam condições mais dignas de trabalho. Três anos atrás, brilhando num clube campista. Convocado para o selecionado de amadores do Estado do Rio, inte-



Clinica Geral DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Oto-Rhino-Laringologia — Cirurgia — Radiografia — Radioscopia — Serologias — Tomografias — Isioterapia (raio infravermelho e ultra-violeta, oxigênio, ultra-som) — Pneumotorax artificial — Gastro-enterologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero) — Inhalador (Penicilina, Estreptomicina, Idraxida, etc.)

TRAV. MANOEL COELHO, 206

São Gonçalo — Telefone 5763

DIARIAMENTE DAS 9 AS 17 HORAS

DR. ARMANDO FERREIRA
Chefe de S. Clínica Médica
DR. IRUN SANTANA
Laboratório
DR. ABREU AGUIAR
Oto-Rhino-Laringologia
DR. NELSON PENA
Cirurgia Torácica

DR. CARLOS A. B. SILVA
Cirurgia Geral
DR. ANTONIO P. COELHO
Gastro-enterologia
DRA. NOEMIA L. VEIGA
Ginecologia
ARMANDO P. FILHO
Assistente
ELCIO BASTOS DUARTE
Assistente



RIO DE JANEIRO, 12 DE OUTUBRO DE 1952

SEGUNDO
CADERNO

IMPRENSA POPULAR

NÃO PODE SER VENDIDO
— SEPARADAMENTE —

A SEMANA QUE PASSOU...

Segunda-feira, dia 6. — A vitória do Flamengo foi o assunto de todas as rodas. Não se falava noutra coisa. Castilho, afinal, fôr vazado. E por três vezes numa só partida. Adãozinho foi transformado em herói. E a marcação por zona sofreu o seu primeiro colapso. Pirilo anunciou modificações no time alvi-negro, adiantando, inclusive, que o Vasco seria a sua primeira grande vítima, de vez que o América fôr abatido mesmo pelo sistema antigo, já que os craques não estavam ainda, perfeitamente, habituados ao novo esquema. Pinheiro, à saída do Maracanã, exclamava: «Se eu «levo», vale: se dou não vale». E acrescentava: «Ainda por cima o ponta-pé que dei em Bennitez não pegou». José Carvalho, um modesto operário de Santo André, venceu de forma brilhante, a I Rio-São Paulo Ciclistica.

Terça-feira, dia 7. Sete mil cruzeiros receberam, pela manhã, os rubro-negros pela vitória de domingo. Castilho, embora seriamente lesionado, manifestou a sua disposição de enfrentar o Bangu. E a presidência da F.M.F. continuava vaga. Superada a crise, Oto Glória foi convidado para dirigir o time. 15 mil cruzeiros mensais e técnico desde hoje. Oto, logo de saída, disse ter vontade de aproveitar Ranulfo, que exigiu uma indenização do América. Pretendendo lançar Bravo, na equipe

titular, Pirilo fará sair Braguinha. Jorgaria, assim, o Botafogo, sem ponta-esquina. «Agora a campanha será muito mais ardua», declarou Gentil Cardoso, a propósito da liderança, alcançada às custas do Flamengo e que o Olaria ameaçou, seriamente. «Tenho linha média para cinco anos», foi ouvida para declarar bombeística do dia. Seu autor: Ondino Vieira, a propósito das revelações Zé Carlos e Valdir. Enquanto assim procediam, Gentil e Ondino, Zézé declarava: «Não foi boa, nem má a influência da derrota. «Perdemos dois pontos e nada mais, aduzia. O nosso companheiro A.N., divulgando uma declaração que Zizinho lhe fizera, no vestiário do Bangu, por ocasião do prêmio com o Bonsucesso, em São Januário, escreveu: «temos um domingueta no time». A declaração nos fez lembrar o saudoso Fausto, que batizou o zagueiro Norival, hoje, na Colômbia, de «Quarta-feiras». Indagaram-lhe por que e respondeu: «é o dia mais longe dos domingos».

Quarta-feira, dia 8. — O sistema Pirilo continuava na ordem do dia. Críticas, comentários, aborrecimento de leitores, tudo os jornais divulgavam. Oto Glória se entusiasmou com o plantel do América. Lavou as suas mãos, no caso Ranulfo. Um procer rubro-negro excluiu o Botafogo, o América e o Bangu da relação dos candidatos reais ao título. Para ele, apenas, o seu clube, o Fluminense e o Vasco poderão levantar o certame. Castilho, Pinheiro e Pindaro, além de Marinho, foram examinados demoradamente pelo médico Nilton Paes Barreto. São Cristovão x Flamengo, ainda sem data e sem horário. O mesmo acontecendo com o Canto do Rio e Olaria. Cartaz do dia: renúncia do Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol. À noite, no ginásio do Fluminense: Corintians x Gimnasia y Esgrima e Fluminense x Universidade Católica, pelo torneio quadrangular internacional. Bravo ainda constitue uma dúvida.

Quinta-feira, dia 9. — A discussão em torno de Pirilo e seu sistema continua. Alguns há que afirmam que o time com quatro jogadores no ataque, é mais perigoso. Adãozinho, embora tardivamente, se defendeu das acusações que lhe fizera, a respeito de seu choque com Castilho, no clássico.

Sagrou-se o Fluminense campeão feminino de voleibol, nos Jogos da Primavera. Osvaldo, do Botafogo, descobriu que estava adoentado, dai porchar o arco. Trei-

nos, em Bangu e nas Laranjeiras. Concentração. Grandes preparativos para o nosso suplemento. Vermelho, já prontinho, para a capa, etc. etc.

Sexta-feira, dia 10. — Depois da entrevista do procer rubro-negro, excluindo o Bangu e o Botafogo dentre os candidatos reais ao título, Pirilo e Ondino vieram a campo. E arrasaram com o homem. De Ondino: profecias não dão campeonatos. De Pirilo: «muita gente não acredita, mas vamos lá».

Assentado o jogo São Cristovão x Flamengo para domingo, os rubro-negros lamentaram profundamente, pois queriam o jogo hoje, à tarde, no Maracanã. Nós também queríamos. Matavamo logo uma partida. Restava um para amanhã. E ficariam três apenas para domingo. Uma sopa para nós da IMPRENSA POPULAR, que somos três. Um para cada campo e tudo resolvido. Enfim, não pode ser e teremos de recorrer ao auxílio de um quarto, para cobrir um dos prelúios da rodada. Poucas novidades, na sexta-feira, além da sensação do duelo Ana Lucia de Santa Rita e Piedade Coutinho e mais algumas considerações, em torno do sistema Pirilo.

Sábado, dia 11 — certame. O Madu-tilho, Marinho e Orlando. O Flamengo No Maracanã, Vasco da Gama e Botafogo concentra-se em Jacarepaguá para enfrentar o América que por seu turno, vai para as Paineiras. Talvez o ar das serras faça bem ao time rubro que comece a demonstrar o seu jôgo... Em Bangu, não se pensa na palavra derrota, todos admitindo a desforra daquela memorável «melhor de três» do ano passado. Os tricolores também estão confiantes, muito embora se preocupem com os encerramentos físicos de Cas-

Galina Zybina Bate Novo Recorde Mundial

Notícias de Moscou informam que a campeã olímpica e mundial soviética, Galina Zybina, estabeleceu novo recorde mundial no lançamento de peso. Recorda-se que a notável atleta soviética quando da disputa dos Jogos Olímpicos de Helsinque marcou 15 metros e 37 centímetros. Agora, competindo na cidade de Fruzed, Zybina melhorou seu recorde anterior atirando o peso a 15 metros e 42 centímetros.

N. da R. — Galina Zybina, uma das maiores figuras do esporte mundial, foi, algum tempo, condecorada com o honroso título de «Mestra Benemerita do Esporte», a maior distinção do governo soviético aos atletas da URSS.

ARBITROS PARA ESTA TARDE

Os três encontros de hoje, concernentes à nona rodada do turno, terão no seu controle as seguintes autoridades: FLUMINENSE x BANGÚ — No Maracanã. Arbitro — Gama Malcher. Auxiliares — Sidney Jones e Mario Viana. — S. CRISTOVÃO x FLAMENGO — Em Figueira de Melo. Arbitro — Tudor Thomas; Auxiliares — Frederico Lopes e Valter Gonçalves da Costa. — AMÉRICA x MADUREIRA — No campo do América. Arbitro — George Deakin; Auxiliares — Antonio Viug e Mário da Silva Ribeiro.

FRANCO FAVORITO O FLAMENGO

EM FIGUEIRA DE MELO O ENCONTRO COM O S. CRISTOVÃO — COMPLETO O QUADRO RUBRO-NEGRO

Em Figueira de Melo, defrontar-se-ão, amanhã, Flamengo e São Cristovão. Pela primeira vez na presente certame, os rubro-negros atuarão fora do Maracanã, enfrentando um adversário considerado fraco e que lhe dá franco favoritismo. E, entretanto, o São Cristovão um quadro sempre respeitável pelo seu valor combativo, seu empenho e a «raça» com que se lança à luta. E' de se ex-

perar, assim, uma partida interessante, prometendo lances de grande sensação, sobretudo agora, quando o Flamengo, depois de uma série de brilhantes vitórias, desporta no campeonato como um dos seus mais sérios candidatos.

A dúvida ainda ontem existente sobre a atuação de Joel, por se achar contundido, já está desfeita. O excelente ponteiro rubro-negro

deverá enfrentar o São Cristovão.

OS QUADROS
Ao que apurou nossa reportagem, os dois quadros deverão pisar o gramado com a seguinte constituição:

SÃO CRISTOVÃO — Luiz Borracha, Valdir e Laerte;

Nei, Bulan e Zé Alves; Geraldinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

FLAMENGO — Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

O PREÇO
Os preços dos ingressos,

serão os mesmos do Maracanã: Cr\$ 44,50, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,50. O Flamengo providenciou ainda a colocação de 300 cadeiras numeradas a serem vendidas ao público. Haverá ainda 10.000 arquibancadas, 2.500 gerais e 300 ingressos de militares.

Rodada
Paulista

Pela manhã, na rua Jaravá — Juventus x Santos. José Moura Leite.

No Pacaembu — à tarde — Palmeiras x S. Paulo — mr. Gregory; em Jorge Miguel.

Em Campinas: Ponte Preta x Portuguesa de Desportos — mr. Darlington.

Em Mococa: Radium x Corinthians — João Batista do Amaral Sobrinho.

Em Jau: XV de Novembro local x XV de Novembro de Piracicaba — Querubim da Silva Torres.



A torcida rubro-negra não abandona, em hipótese alguma, a trajetória do clube de sua predileção, nos certames da cidade. E hoje mais do que nunca, quando o Flamengo se acha embalado pela vitória do último domingo, a «hinchada» do «mais querido» por certo superlotará o modesto estadiinho de Figueira de Melo.

Mineiros para o América

Três jogadores da equipe mineira do Meridional acabam de ser contratados pelo América F. C., que assim, prossegue nos seus esforços para a melhoria do plantel, agora entregue a Oto Glória. São eles: Rui, Reis e Chavante, tendo o grêmio rubro parado pelos três, a importância

de trezentos mil cruzeiros. Cada «player» receberá o ordenado mensal de 4.500 cruzeiros, devendo chegar a esta capital na semana vindoura. A propósito, convém ressaltar que o meia esquerda Rui foi proposto em troca de Helmo do Botafogo, não se sabendo como foram concluídas as demarcações.

de trezentos mil cruzeiros. Cada «player» receberá o ordenado mensal de 4.500 cruzeiros, devendo chegar a esta capital na semana vindoura. A propósito, convém ressaltar que o meia esquerda Rui foi proposto em troca de Helmo do Botafogo, não se sabendo como foram concluídas as demarcações.

AS EQUIPES
Assim sendo, os dois con-

Já sob a orientação de Oto Glória, o América cotejará com o Madureira — Estreiam os argentinos Pepe e Sanchez — Leônidas, ainda uma dúvida — Osni retorna ao quadro — A mesma equipe, entre os madureirenses — Outros pormenores —

Reveste-se de um particular interesse para a torcida americana, o embate desta tarde, ante o Madureira. Nada menos de três estreios serão feitas, com relação ao quadro do «Campeão do Centenário». Duas, na parte propriamente do «onze» e a terceira no que se refere à parte técnica, agora a cargo do competente Oto Glória. É claro que, com apenas uma semana de trabalho e pego como foi de surpresa, não se poderá esperar «milagres» do antigo técnico vascaíno. Mas, já pela confiança por ele inspirada nos seus pupilos, já pela estreia que terá lugar da ala portenha, aguarda-se do quadro rubro uma «performance» digna de mérito, ainda mais em se considerando o Madureira, uma equipe voluntariosa e que não se entrega com facilidade, muito pelo contrário.

ESTREIAM OS ARGENTINOS

Leônidas, Ivan e Gavillan estão entregues aos cuidados do Departamento Médico. Apenas o centro-avante poderá vir a jogar, dependendo ainda de uma prova de campo a que esta manhã se submeterá. O pernambucano Valeriano está de sobre-aviso.

Com a inclusão da ala direita do Estudiantes de la Plata, Maneco será deslocado para a meia canhota, a fim de cobrir o posto vago com a saída de Ranulfo. Osni voltará ao arco efetivo, enquanto Godofredo estará a postos, na área média esquerda.

O MADUREIRA

Os tricolores suburbanos visitarão Campos Sales com sua formação habitual, sem portanto, maiores novidades. Plácido considera muito bom o atual estado dos pupilos. Acha, no entanto, que a sorte, em várias ocasiões lhe tem sido mal-rasta. Hoje, com um pouquinho mais de chance, espera pregar um «susto» no América.

AS EQUIPES
Assim sendo, os dois con-

juntos deverão alinhar assim organizados:

AMÉRICA: Osni — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldi-

nho e Godofredo — Pepe, Sanchez, Leônidas (Valeriano), Maneco e Jorginho.

MADUREIRA: Iresé —

Mario e Daci — Claudio-Bitum e Valter — Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.



Guilherme, Maneco e Leônidas, três atacantes do América. O ponteiro direito deverá ser substituído, esta tarde, pelo argentino Pepe, que fará a sua estréia. Maneco será deslocado para o posto de Ranulfo, enquanto no seu lugar figurará Sanchez. Leônidas, atingido no pé direito ao Botafogo, fará esta manhã uma prova de campo. Valeriano está de sobre-aviso.

ATRAVÉS OS TEMPOS...

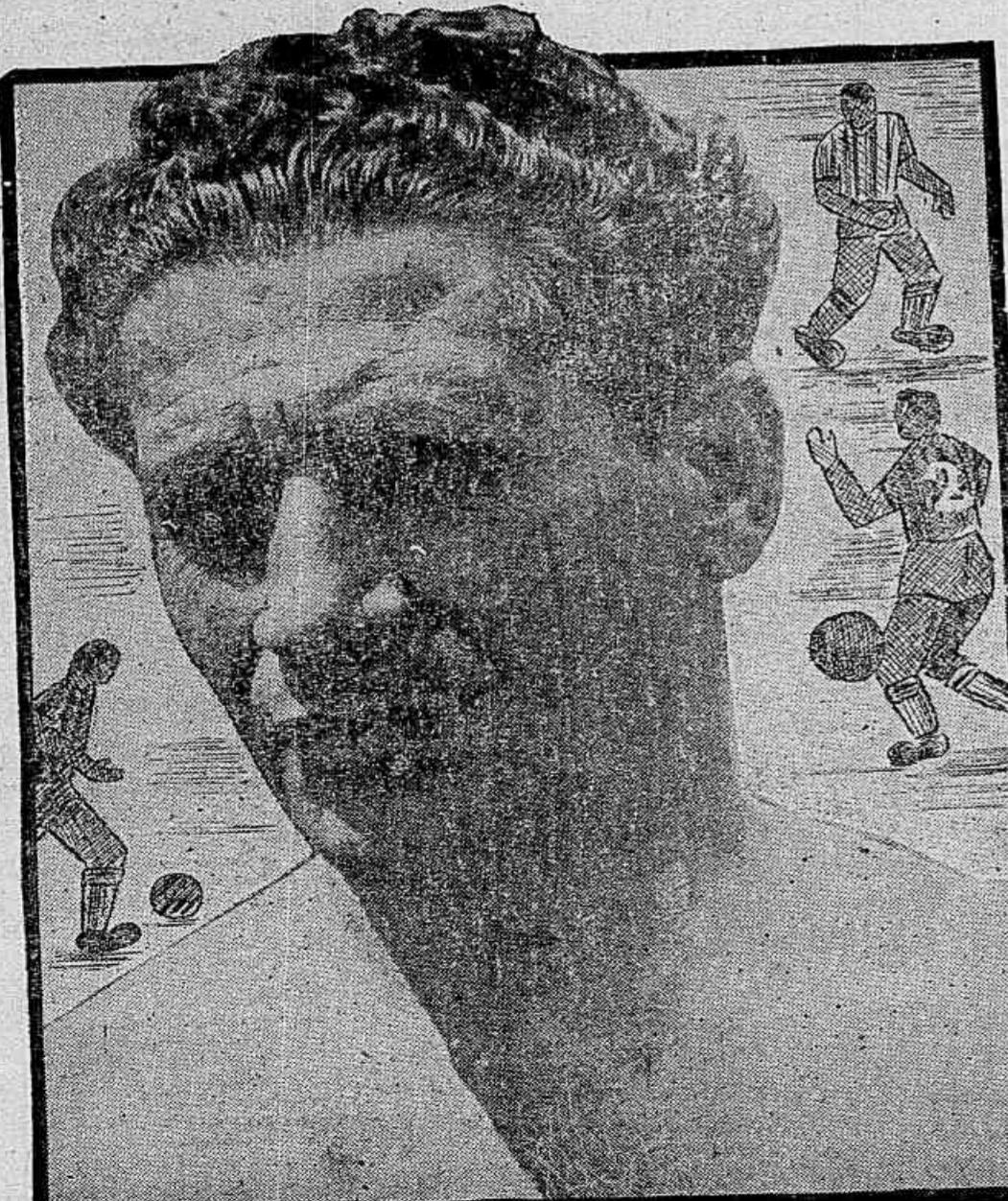
Domínio Absoluto do Fluminense



Zizinho, apesar de já carregar sobre os ombros, o peso de uma longa e vitoriosa carreira em gramados nacionais, ainda se constitui na maior atração do Bangu, empolgando a todos com suas jogadas de mestre.



A gravura acima focaliza o time tricolor (incluindo as reservas), que se sagrou campeão do ano passado, vencendo, em titânicas lutas, a este mesmo adversário que hoje enfrentará e cujo técnico — Ondino Vieira — que está no clichê de baixo, acredita plamente numa reabilitação.



Desde a primeira vez que se defrontaram, até hoje, Fluminense e Bangu já realizaram nada menos de oitenta e três partidas. O prelício desta tarde, portanto, será o octogésimo quarto da história, reunindo os dois clubes num mesmo pé de igualdade e com idênticas possibilidades de obter o triunfo.

O atual «clássico» Fluminense x Bangu, nem sempre mereceu essa posição de destaque, por força da anterior condição de «outsiders» dos alvi-rubros, possuidores de uma equipe sempre modesta e despretenciosa. De uns anos para cá, todavia, subiu o Bangu, passando ao lado dos cha-

mados clubes de grande expressão e conseguindo, a partir de então, retumbantes êxitos, como o vice-campeonato da temporada passada. Isto sem se falar no campeonato sensacional de 1933, o primeiro da era profissionalista.

A primeira partida foi jogada em 1906, justamente no ano do primeiro campeonato carioca e quando se celebrou o «ovo» dos clássicos, Fluminense x Botafogo, clubes que terminaram o certame empatados, sem que houvesse decisão. Portanto, o prelício entre tricolores e banguenses tem a mesma idade de Fluminense x Botafogo.

NO AMADORISMO

De 1906 a 1933, no período do amadorismo, houve 42 partidas entre os adversários que ora focalizamos. Data daí o absoluto domínio do Fluminense, que assegurou 32 vitórias, cedendo quatro empates e perdendo apenas seis jogos. A superioridade tricolor na marcação dos tentos também foi incontestável, já que o gremio das Laranjeiras consignou 152 goals, contra 71 dos banguenses. Saliente-se, contudo, nesses números, o fato de o Bangu ter se afastado por várias vezes da divisão principal, em que sempre o Fluminense interveio. Assim, de 1906 a 1908, os suburbanos estiveram ausentes, voltando em 1909, mas saíndo, para retornar em 1912. No ano de 1914, mais uma vez, se fez presente o Bangu, para em definitivo voltar a competir na primeira divisão, em 1915.

O PRIMEIRO JOGO

No dia 10 de junho de 1906, foi disputada a primeira refrega. Nos segundos times, o Fluminense venceu por 1x0 e na primeira divisão, voltou a triunfar, desta feita, por 4x0. Tanto um como outro adversário — como se pode observar nas escaladas que abaixo publicamos — tinham um número bastante elevado de ingleses, tendo sido mesmo o gremio suburbano fundado por um grupo de rapazes da «velha Albion», sendo o seu primeiro nome «The Bangu Athletic Club». Os quadros atuaram, nessa partida, assim constituídos:

Segunda Divisão: FLUMINENSE — C. Savio; J. Portela e E. Shepherd; A. Elrado, J. Araújo (capitão) e A. Macedo; A. Duque Estrada, Afonso de Castro e R. Naegeli; BANGU — Manuel Maia, Roldão Maia e Dante Delochi; Oscar Lemos, Justino Fortes e Antônio Pereira; William Proctor, Francisco Carragal (capitão), Guedes de Melo, Carlos Bittencourt e Francisco de Barros. O juiz foi o jogador Alvaro Alvarenga clube Football & Athletic.

Primeira Divisão: FLUMINENSE — F. H. Walter; V. Etchegaray (capitão) e W. Salmon; C. Portela, A. V. Buchan e E. Gulden; H. Simonsen; H. da Costa Santos, Edwin Cox, E. Etchegaray e Felix Frias; BANGU — Ernest Coggan, James Hartley (capitão) e William Hartwell; Fred Jacques, John Farrington e Tom Harrison; Cesar Bochilini, Alexander Leigh, Charles Hill, Robert Cross e Victor Faria.

ERA PROFISSIONALISTA

Bangu, sagrando-se

mantida pelo Fluminense, sobre si. Venceu, nesse campeonato, os jogos de turno e de returno, assinalando, inclusive, a goleada de 4x0, no segundo jogo. Em 1934, entretanto, a situação já se apresentou mais parêla, vencendo o Fluminense, pela contundente contagem de 6x2, no turno, mas permitindo a reabilitação dos «mulatinhos rosados», no returno, através o marcador de 3x1. Daí para diante, todavia, voltou o fidalgo gremio de Alvaro Chagas a dominar por completo o retrospecto, obtendo inclusive grandes escores, como por exemplo: 7x0 (1937), 10x2 (1941) e 11x1 (em 1946).

O ano de 1949 marcou

uma nova era para o clube suburbano. A partir de então, foram contratados novos e destacadíssimos valores, que deram ao quadro um poderio que, em absoluto, é sonhador possuir. Começou com Zizinho, seguindo com Osvaldo, Djalma, Rafaelli, Mirim, ao mesmo tempo que surgiam, de suas divisões secundárias, jogadores de reais méritos, como Vermelho e muitos outros. Desta época em diante, a situação mais uma vez se mostrou equilibrada. Já em 49, dois empates foram registrados: 1x1 e 2x2, para ano seguinte, o gremio banguense conseguir as suas mais retumbantes vitórias, respectivamente por 5x1 e 5x0. No campeonato do ano passado, disputado palmo a palmo, pelos dois clubes, que terminaram em

O atual «clássico» entre tricolores e alvi-rubros nem sempre mereceu essa posição — Desde 1906, que vêm se realizando, embora com interrupções, as pelejas entre os tradicionais adversários — Tanto no amadorismo como no regime profissionalista, o Fluminense manteve supremacia franca, sobre o grêmio de Moça Bonita — O encontro desta tarde, será o 84º da série — Também na obtenção dos tentos, o predominio tricolor é incontestável — Alguns dados interessantes sobre a história do prelício Fluminense x Bangu

deformada brillante e inédita, campeão de 1933, precisamente quando se passava do pseudo-amadorismo para o profissionalismo, deu a impressão de que poria fim à superioridade flagrante

patados no primeiro posto, o Fluminense venceu a peleja do turno, por 5x3, cedendo ao Bangu a vitória, no returno, pela contagem mínima, graças a um tento

donça, e por outros fatos mais.

OS NUMEROS
Quarenta e uma vezes jogaram, no profissionalismo, Fluminense e Bangu. Trinta vitórias colheram os tricolores, enquanto os alvi-rubros conseguiram apenas oito, registrando três empates. Cento e trinta e três tentos foram marcados pelo Fluminense, contra sessenta e três do Bangu.

Finalmente, computando-se os dados verificados no amadorismo e profissionalismo, a situação geral apresenta a seguinte estatística: total de jogos — 83; vitórias do Fluminense — 62; do Bangu — 14; empates — 7. O Fluminense consignou 285 tentos, em contraposição ao Bangu, que fez 134.

RESULTADOS NO PROFESIONALISMO
Finalmente, desde a instituição do regime profissionalista, foram estes os resultados dos jogos disputados:

1933 — Fluminense, 2x0 e Bangu, 4x0.
1934 — Fluminense, 6x2 e Bangu, 3x1.
1935 e 1936 — Não se encontraram.
1937 — Fluminense, 2x0 e Bangu, 7x0.
1938 — Fluminense, 6x1 e Bangu, 4x1.

OS QUADROS PARA ESTA TARDE

BANGU: Arizona — Zé Carlos e Torbis — Valdir, Zózimo e Lito Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nívio.

FLUMINENSE: Castilho (Veludo) — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.



ZEZÉ MOREIRA, treinador da equipe das Laranjeiras.



O flagrante supra é dos mais sugestivos, já que nos apresenta um lance movimentado de uma das pelejas Fluminense x Bangu, no qual, intervém, destacadamente, Osvaldo, Rafaelli e Carlyle. São três valores que, por motivos diversos, não estarão presente à pugna desta tarde, no Maracanã.

Noticiário DO ESTADO DO RIO

Em palestra com os representantes da imprensa que dia-riamente estão à cata de notícias na FFD, o Presidente Ramos de Freitas informou que o processo 36/52, está em mãos do juiz dr. Mário Caldas Nery podia estar na dependência de outro Poder. De resto, disse o Presidente, se há falhas de classificação ou outra qualquer, cabe ao Tribunal, que é soberano e tem sua vida regulada pelo Código Brasileiro de Futebol, instrumento emanado do Conselho Nacional de Desportos. A Presidência da Federação nem sequer tem atividade na parte da Secretaria daquele órgão.

A roda do XIº CFF de domingo, 12, será a seguinte: Itaboraí x Niterói — Juiz: Antonio Menezes; Barra Mansa x Volta Redonda — Agenor Martins Bhering; Nilópolis x Meriti — Francisco de Assis Freitas; Cachoeiros e Cantagalo — Newton Novelin; Cabo Frio x Maricá — Orlimberto Horta; Valença x Três Rios — Hildebrando Barboza.

As autoridades para a 1ª Rodada do Campeonato Extra de Futebol, também no dia 12:

Adrianino x Barra Mansa, em Paulo de Frontim; Juiz: Euclides Tristão; Tupi x Coroados, em Taitetá; Juiz: Domingos Braga.

No dia 23 deste, aniversariará o sr. Altamiro Canhane de Figueiredo, noticiário da FFD. No dia 24, o conhecido jornalista e árbitro, sr. Domingos Reddo Braga.

El Toro, Midday Lass e Punico Nossa Acumulada Para Hoje

1º Páreo — 2.000 metros
— Cr\$ 72.000,00 — Record
121 1/5 Manguri.

JONFOR — Vem de dois triunfos em suas duas últimas apresentações. Um sobre Euclides e o outro sobre Old Pall. Otimo corredor na areia. Na grama e nesta turma julgamos um pouco difícil a sua tarefa.

QUASI — Não será apresentado.

QUIPROQUO' — Entrou descolocada em sua única apresentação na Gavea. Está forçando a turma. Não acreditamos no seu éxito.

JAMEGAO — Terceiro para Mormbi e Quinto em sua última apresentação. Volta bem e pode ser o ganhador, pois, os adversários não o assustam.

CURARE — Ultimo para Targhi, Quinto, Morumbi e etc., em sua ultima apresentação na grama pesada. Fará corrida para o seu campeamento de box.

ACAPULCO — Vai optar pelo terceiro páreo.

HUXLEY — Segundo para Quasi em sua ultima apresentação. É a torça da carreira em qualquer raias. Na areia, caso chova, será um verdadeiro assalto.

2º Páreo — 1.500 metros
— Cr\$ 30.000,00 — Record
90 Palmeiras.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso. Volta bem preparado. Otima indicação para os que gostam de poule grande.

ALTAMISA — Vem de algumas descolocações na areia, raias onde o seu rendimento é muito menor. Se correr, o que não acreditamos, e o páreo se processar na grama pode muito bem derrotar os seus adversários, pois, já ganhou de gente muito melhor.

GRASUENA — Estreante. Corria em Cidade Jardim onde regulava com Correitor, Don Navarro, Lutecia, W. Post e outros. Seu exercício para este compromisso não foi grande coisa. Só como azar.

MARACAJU' — Vem de duas descolocações em seu últimos compromissos. Parece que o «guz» acusou entanto, a turma é fraca e por peripécias pode figurar.

CABO FRIOS — Terceiro para Lovelace e El Toro em sua ultima apresentação. Anda bem e pode formar a dupla em qualquer pista.

REUNO — Oitavo para Caninhas, Borrião, Ponche Claro e etc., em sua ultima apresentação. Na grama dara muito trabalho. Na areia não acreditamos.

3º Páreo — 1.600 metros
— Cr\$ 55.000,00 — Record
95 3/5 Loretta.

HUXLEY — Deve preferir o primeiro páreo.

ACAPULCO — Segundo para Finger Grass em sua ultima apresentação. Na areia será a força destacada da carreira. Em grama seca será um adversario temível.

MARU — Ao estrear entrou em quarto lugar para Old Pall, Quiron e Ipojucan, na areia pesada onde o seu rendimento é menor. Está forçando a turma, mas na grama seca e na distância pode ser o ganhador e mesmo na areia pode assustar.

EMOAZE — Vem de um

PROGRAMA COM AS MONTARIAS OFICIAIS, RETROSPECTO E NOSSAS INDICAÇÕES

triunfo sobre Euclides em sua ultima apresentação. Nos parece fraca para aturama. Só como azar.

OLD PALL — Quarto para Quasi, Huxley e Embalo em sua ultima apresentação. Na grama corre menos. Na areia será o maior adversário de Acapulco.

QUIRON — Quarto para Ipojucan, Onix e Jansion em sua ultima apresentação. Forçando a turma. Não acreditamos em seu sucesso.

GREY BOY — Não será apresentado.

FLUOR — Não será apresentado.

4º Páreo — 1.300 metros
— Cr\$ 40.000,00 — Record
77 3/5 Criado.

ARENOSO — Segundo para Reveur em sua ultima apresentação. Animal a ser cogitado em qualquer pista pois os adversários não o assustam.

FOGATA — Segunda para Farolera em sua ultima apresentação. A turma agora é muito mais forte. Só como azar.

DESIERO — Vem de dois segundos lugares. Um para Criado e o outro para Batailleur, sendo que este último no record da distância e com verificação no olho mecanico. Anda muito bem e pode ganhar em qualquer pista.

TRIBUTÁRIA — Quarto para Farolera, Fogata e Lyonora em sua ultima apresentação. Fraca para a turma. Não acreditamos.

EL CAUDILHO (Ex Kentucky) Terceiro para Sahid e Eudora em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso. Volta bem preparado. Otima indicação para os que gostam de poule grande.

ALTAMISA — Vem de algumas descolocações na areia, raias onde o seu rendimento é muito menor.

SE DESIERO — Vem de dois segundos lugares. Um para Criado e o outro para Batailleur, sendo que este último no record da distância e com verificação no olho mecanico. Anda muito bem e pode ganhar em qualquer pista.

TRIBUTÁRIA — Quarto para Farolera, Fogata e Lyonora em sua ultima apresentação. Fraca para a turma. Não acreditamos.

EL CAUDILHO (Ex Kentucky) Terceiro para Sahid e Eudora em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovelace em seu ultimo compromisso. Leve como vai e na distância é a força da carreira em qualquer raias.

ATTACKER — Ultimo para Emette, Irresistivel, Aliado e etc., em seu derradeiro compromisso.

EL TORO — Segundo para Lovel

ESPORTE MENOR Palavras Cruzadas

Amigos Desportistas

A partir de hoje, estarei aqui neste cantinho, todos os domingos, a fim de divulgar tudo quanto se relacionar com o Esporte Menor. Todas as notas, a mim endereçadas, serão publicadas na medida do possível. A correspondência, portanto, deverá ser enviada para K. TIMBEIRO, secção do «Esporte Menor» — Rua Gustavo Lacerda, 19 sobrado.

SAPUCAIA X SUL AMÉRICA

No gramado do E. C. Sapucaia, na ilha do mesmo nome, será realizado interessante encontro entre as equipes do E. C. Sapucaia e do Sul America, do Caju. Dada a grande rivalidade

existente entre os contendores, antecipa-se um cotejo dos mais sensacionais. O E. C. Sapucaia convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores para estar na sede do clube, às 13 e 15 horas: 1.º quadro — Carlugo, Waldemires, Juli-

nho, Herminio, Queco, Lourenço, Celestino, Bufante, Denil, Paulino e Hermengildo.

2.º quadro — Zezinho, Ademar, Alvaro, Neco, Reinando, Ailton, Celi, Norival, Cemunidas e Agnaldo.

JOGA O ALVI-NEGRO DE QUINTINO

O G. E. Osvaldo Cruz receberá a visita, hoje, do harmonioso quadro do alvi-negro, de Quintino. A direção técnica do G.E.O.C. convida os aspirantes, na sede, para às 13 horas e os amadores para às 14,30 horas.

JUVENIL DO E. C. C. DO SUL

O Juvenil do Esporte Clube Cruzeiro do Sul enfrentará, em promotor, o esquadrão do Monte Castelo F.C. A partida terá por local o campo do Maravilha, da Penha. O diretor de esporte do Cruzeiro solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos atletas abaixo relacionados, na sede, às 9,30 horas: Milton, Gerson, Valdir, Brahma, Guincho, Bimbeça, Birinha, Paulinho, Chico, Dalmo, Pedrinho e Zazé.

EM DEL CASTILLO • UNIDOS DA ILHA

A poderosa equipe do Unidos da Ilha visitará, hoje, Del Castillo, onde dará combate ao quadro do Tupi F.C. Por se tratar de dois clubes possuidores de grandes valores em seus «zonas», é aguardado um cotijão dos mais empolgantes. Os defensores do Unidos aguardam com otimismo o momento da refrega, esperando colher mais um sucesso. A equipe alinhara assim formada: Ari Chico e Miro Ademar, Gilberto e Joel-Pedro, Paulo II, Arlindo, Manoel e Paulo I.

A preliminar será travada entre as equipes secundárias dos dois gremios, jogando o Unidos com esta constiuição: Acioli — Bob e

Milo — Boa Jaca, Acacio e Valdemar — Jorge Bolota, Pintado, Gozado, Roberto e Gambeta.

ACEITA JOGOS

O Juvenil do E.C. Cruzeiro do Sul de Osvaldo Cruz, que vem de um número considerável de grandes triunfos, aceita jogos em campo do adversário. Os ofícios para os endiabridos púlpitos de Aluizio (Celi), que têm a supervisão do velhinho Wanderley, devem ser enviados para a Estrada do Portela, 410, aos cuidados de Milton Delefeu.

CHOQUE DE SENSAÇÃO

O Unidos de Olinda, que domingo último derrotou por 2x0 à equipe do Manuel Reis, voltará à atividade, na tarde de hoje, enfrentando o conjunto do Atlas, de Lins de Vasconcelos. As representações do Unidos atuarão assim organizadas: 1.º quadro — Alfredo, Luiz I e Luiz II — Jalmir, Antônio e Paulo — Ganso, Pessoa, Cinco, Juarez e Presunto. 2.º quadro — Juca — Coca e Santos — Heitor, Nelson e Ivair — Joel, Capilé, Manduca, Wilson e Manoel.

REPRESENTANTES DE OLINDA

Aviamos aos clubes de Olinda (E. do Rio), que o nosso representante nesse prospero e futuro munícipio é o desportista A. Costa (o popular «Santo»), residente à rua Emancipação, 440.

MADRINHA DO MOCIDADE

A segunda apuração do concurso para eleger a madrinha da Mocidade, de Osvaldo Cruz, apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar — sra. Cely Santana, com 509 votos; 2.º — sra. Clara de Souza Coelho, com 501 votos e em 3.º lugar, a sra. Nilce Angelo, com 271 votos.

1	2	3	4	5
2				
3				
4			6	7
5				
6				
7				8
8				

Aldonis

HORIZONTAIS

- objetivo do futebol
- sem ação
- nome feminino
- tempo espanhol
- gosta
- Tomé Olavo
- primeira mulher
- deixa

VERTICIAIS

- líquido corado para escrever ou pintar.
- poema heróico de Virgílio
- antigo goleiro do Maureira
- caminhos determinados
- Otto Travassos
- exame ...
- boa, sem a inicial
- neste local

NOTA PAULISTA

De J. ANDRADE

SÃO PAULO — A vitória do XV de Jaú, sobre o São Paulo, serviu, mais do que nunca, como uma advertência aos grandes clubes. Jaú fato por demais comentado o otimismo exagerado dos clubes de maior capacidade técnica quando se defrontam outros de menor expressão.

Entretanto, faça-se identica pergunta a qualquer diretor e, por certo, ouvir-se-á: «Coitados! Aqueles não dão nem para a saída». Se o time venceu, lá está o «cartola», nos degraus do vestiário, à entrada do campo, ou, — apenas para ser apontado como trabalhador, como esforçado e sofredor — para abraçar os «conce bravos». E se perdeu? Se o ganhador foi aquele «quadriño perna de pau», «time de esquinas»? Até sua atitude é das mais curiosas, das mais divertidas. Encarejam, xingam os juizes, chamam-nos de louco — enquanto procuram encontrar a desculpa para a derrota.

Mas não se pode culpar totalmente os jogadores. Os mais interessados no triunfo são eles mesmos, além do técnico e dos torcedores. Sem a vitória não vem o «bicho», faltam os aplausos do torcedor, falta a boa vontade de todo mundo. E os diretores sabem disso. Sabem que são os grandes culpados, mas escondem-se sob o manto da vaidade. Não é sempre — jamos justos — mas temos absoluta certeza de que muita gente também já observou estas metamorfoses repentinas de certos «cartolas». Não diremos que vimos no jogo entre o XV de Jaú e o São Paulo estas cenas. Não vimos. E não vamos dizer quando as observamos. Deixemos que as «carapuças» se acomodem, maciamente, nas cabeças cheias de ar das pessoas. E isso, longe de ser uma critica, serve muito mais, como um conselho.

ALMANAQUE CURIOSO

* Importância do peso

MEIO-LEVE é o lutador de boxe que não pesa mais do que 53.524 quilos.

* Gigante na altura e no peso

CARNERA não só foi o mais alto como o mais pesado dos campeões de boxe. Dois metros e cinco centímetros para 120 quilos. Com toda essa estampa foi dos débeis campeões pesados. Seu reinado durou apenas um ano e no terceiro encontro perdeu o cetro.

* Primeiro no ténis

CHAMAVA-SE Fred J. Perry o tenista que levantou o primeiro campeonato mundial desse esporte.

* Que escore??

FUTEBOL tem cada uma...

Em 1885, o «Arbroath» e «Boan Accord», clubes ingleses bastante populares na época, acertaram uma partida amistosa que teve surpreendente resultado. O «Arbroath» venceu seu competidor pelo escore de 36 a 0.

* De circo

NAO faz muito tempo, em agosto do ano passado, o acrobata Horlands permaneceu 100 horas a fio fazendo misérias em cima de um arame suspenso a 10 metros de altura. Essa é demais!

* Estádio «Kirov»

O CACULA dos estádios soviéticos, o «Kirov», da cidade de Leningrado, tem nas suas populares 32 quilômetros de bancos para público. Esses bancos mereceram cuidados especiais da parte dos construtores. Foram desenhados em bases científicas para melhor acomodar o espectador que permanece no estádio durante longas horas de competições.

* Da origem

O TENIS nasceu do esporte chamado croquet».

* Raça de campeão

O LUTADOR de boxe soviético, S. Sherbakov, atua no ring há 16 anos. Durante esse tempo foi nove vezes campeão da URSS. Oficialmente tomou parte em mais de 200 lutas.

* Profissionalismo

EM 1951 o futebol profissional da França contava com 531 jogadores dos quais 101 de origem estrangeira. Esses jogadores são integrantes de clubes da primeira e segunda divisões que funcionam nas principais cidades francesas.

* Nascimento do volibol

DATA de 1895 a origem do bonito jogo que tomou o nome de volibol. Foi seu criador o desportista norte-americano William Morgan que naquele ano dirigia o ginásio esportivo da Associação Cristã de Moços da cidade de Holyoke.

* Medalhas Olímpicas

AS TRÊS medalhas de ouro ganhas pelo atleta tcheco, Zatopek, na última Olimpíada, causaram admiração. Todavia o feito do campeão tchecoslovaco, verdadeiramente consagrado, não foi o maior acontecimento dos Jogos Olímpicos de Helsinque. De maior repercussão foram as vitórias de Victor Chukarin, o admirável atleta soviético, que conquistou quatro medalhas de ouro e duas de pratas. Esse fato a imprensa reacionária do Brasil sabotou vergonhosamente.

* E não se esqueça...

Na língua polonesa futebol é «piłka nozna».

Na Pesada Midday Lass é a Fôrça

Quilha se não fôr seca fará "forfait" — Okinawa e Janduia os únicos obstáculos às pretenções da pupila de Gonçalino — Outras notas

A prova central do programa de hoje na Gávea é o Grande Prêmio Alfredo Santos, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr\$ 150.000,00 a vencedora. Neste páreo encontram-se inscritas sete das melhores potrancas do país, todas elas ostentando excelente estado. Entretanto, com as chuvas que ultimamente têm caído sobre a Cidade, aumentaram consideravelmente as possibilidades de uma das competidoras, enquanto, por outro lado, diminuiu de maneira alarmante, as possibilidades das outras. Inegavelmente, na grama pesada, Midday Lass torna-se a fôrça destacada da carreira. Quilha nessa raia segundo o seu treinador não será apresentada. Querela, que se perfilava entre as mais sérias competidoras, tem o seu rendimento bastante diminuído, ficando desta forma a pupila de Gonçalino, apenas, com Okinawa e Janduia, como obstáculos, mais ou menos sérios, as suas pretenções, posto que as outras concorrentes lhe são muito inferiores e não possuem qualidades locomotoras para impedir o sucesso da pilotada de Dário.

Ouvindo Gonçalino Feijó na manhã de ontem, a nossa reportagem colheu deste treinador a seguinte declaração: — «Minha pupila ostenta excelente estado e será adversário em qualquer raia. Não quero afirmar que corro uma «barbada», mas para derrotarem Midday Lass terão que «meter patas». A pilotada de Dário não tem preferência, no entanto, todos nós sabemos que na pista pesada ela corre a mesma coisa que na seca, enquanto as suas adversárias correm muito menos. Daí, aumentarem nesta raia as suas possibilidades» — concluiu o popular Gonça da Gávea.



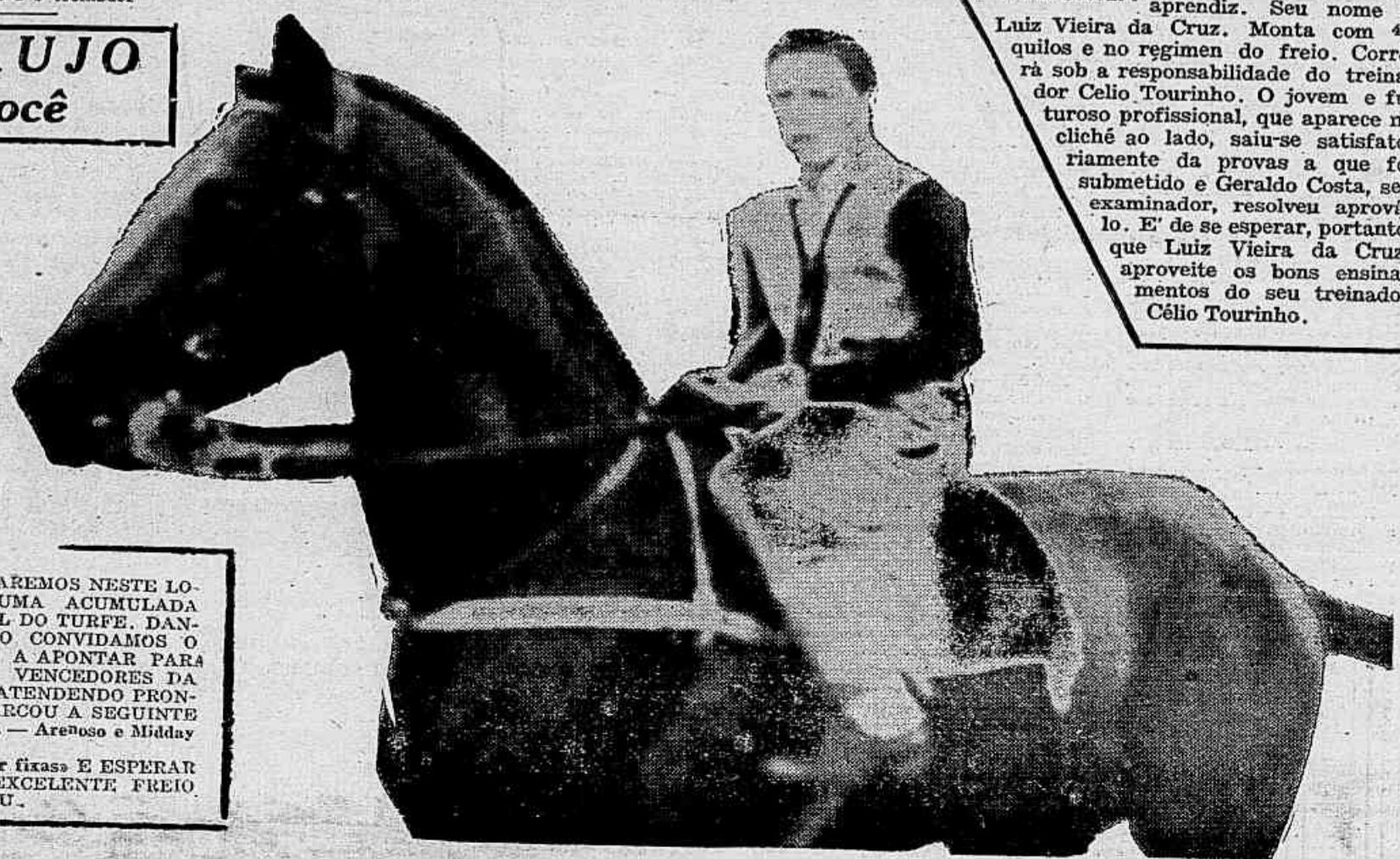
Dario Moreira e Gonçalino Feijó, o piloto e o treinador de Midday Lass

ARTUR ARAUJO Marca Para Você

COM O OBJETIVO DE FACILITAR A TAREFA DOS NOSSOS LEITORES NA ETERNA PROCURA DAS «BARBADAS» RESOLVEMOS CRIAR NESTA PÁGINA A SEÇÃO: — «FULANO DE TAL MARCA PARA VOCÊ.»

TODOS OS DOMINGOS, PUBLICAREMOS NESTE LOCAL UMA ACUMULADA MARCADA POR UM PROFISSIONAL DO TURFE. DANDO INÍCIO HOJE, A ESTA SEÇÃO CONVIDAMOS O FREIO PATRÍCIO ARTUR ARAUJO A APONTAR PARA OS NOSSOS LEITORES ALGUNS VENCEDORES DA REUNIÃO DESTA TARDE E ELE, ATENDENDO PRONTAMENTE O NOSSO CONVITE, MARCOU A SEGUINTE ACUMULADA: — Huxley — Altamisa — Arenoso e Midday Lass.

AGORA, LEITOR AMIGO, é crer fixas! E ESPERAR PARA VER SE O SANGUE DO EXCELENTE FREIO CAMPINENSE REGULA COM O SEU.



DESENHO ONTEM a Gávea tem um novo aprendiz. Seu nome é Luiz Vieira da Cruz. Monta com 48 quilos e no regimento do freio. Correrá sob a responsabilidade do treinador Celio Tourinho. O jovem e futuro profissional, que aparece no clichê ao lado, saiu-se satisfatoriamente da provas a que foi submetido e Geraldo Costa, seu examinador, resolveu aprová-lo. E' de se esperar, portanto, que Luiz Vieira da Cruz, aproveite os bons ensinamentos do seu treinador Celio Tourinho.